[illegible]

SABBADO 13 DE JANEIRO DE 1866.

Per quartel [illegible]
Idem [illegible]
Porte [illegible]
[illegible] pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 19$000
[illegible] ao correio por um anno . . . . 21$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
[illegible] do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 5 h., 29 m. e 55 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 27 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 36 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. Lourenço Justiniano, patriarcha.
9 Terça. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10 Quarta. S. Nicanor diac.; S. Agathão p.
11 Quinta. S. Hygino p. m.; S. Salvio m.
12 Sexta. S. Satyro m.; Ss. Arcadio e Zotico mm.
13 Sabbado. Ss. Hermillo e Straconio mm.
14 Domingo. S. Felix m.; S. Macrina v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 3 de janeiro de 1866.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista os officios do Dr. chefe de policia ns. 1930 e 1962 de 10 e 14 de dezembro proximo findo e os documentos juntos a representação que ao mesmo chefe de policia dirigio Manoel Barbosa de Lacerda, resolve por conveniencia do serviço publico exonerar a Luiz Candido Carneiro da Cunha do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de Pão d'Alho e determina que se remetta a sobredita representação em original e por cópia os referidos officios do Dr. chefe de policia ao juiz de direito respectivo para fazer effectiva a responsabilidade do mesmo Carneiro da Cunha.

Continuação do dia 8.

Officio ao general commandante das armas.—No caso de que ainda existam presos alguns desertores do exercito que ao tempo da publicação do indulto concedido por decreto de 31 de maio e 6 de junho do anno passado achavam-se sentenciados ou por sentenciar e comprehendidos no referido indulto, cumpre que V. Exc. em observancia da circular expedida pelo ministerio da guerra em 11 de dezembro ultimo os mande pôr em liberdade, fazendo-os seguir sem demora para o exercito sob o commando em chefe do general Manoel Luiz Ozorio e remettendo-me com destino aquella secretaria de estado uma relação dessas praças.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. Exc. para seu conhecimento, cópia do aviso circular do ministerio da guerra de 11 de dezembro ultimo declarando os vencimentos que devem perceber quando doentes os medicos contratados e os alumnos pensionistas dos hospitaes militares.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. ministro da marinha com o fim de obviar a reproducção dos casos de desertarem em viagem para a côrte os individuos engajados nas provincias, defraudando assim a nação na importancia dos premios de engajamento que nas mesmas recebem acaba de resolver, segundo communicou-me em aviso circular de 5 de dezembro ultimo, que de ora em diante o pagamento de taes premios será effectuado na côrte em vista da nota que deve acompanhar o engajado.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção. — Communicou-se ao capitão do porto.

— 9 —

Officio ao Exm. Sr. Espiridião Eloy de Barros Pimentel, presidente da provincia das Alagoas.—Chegou hoje a esta capital o vapor *Cotinguiba* conduzindo os voluntarios da patria vindos do termo de Ouricury a que allude o officio de V. Exc. de hontem datado.

Agradeço muito a V. Exc. a solicitude com que se servio providenciar sobre a vinda dos mesmos voluntarios, fretando para essa fim o referido vapor.

Dito ao Exm. presidente da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.—Sirva-se V. Exc. de remetter-me até o fim deste mez, ou antes se for possivel uma exposição dos negocios dessa Associação contendo uma relação das pessoas por ella subvencionadas, a importancia dessas subvenções, os recursos de que dispõe a Associação e bem assim tudo quanto V. Exc. julgar conveniente que deva ser levado ao conhecimento da assembléa legislativa provincial.

Dito ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. inspeccionar novamente o guarda nacional do municipio de Cabrobó José Pereira, visto que soffre de gôta, segundo allega.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem, sob n. 19 com referencia a outro do administrador da recebedoria de rendas desta provincia, recommendo a V. Exc. a expedição das convenientes ordens para que durante o expediente diario da segunda daquellas repartições seja collocada na respectiva porta de entrada uma sentinella.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra o guarda nacional José Vicente Ferreira, visto ser julgado incapaz do serviço militar.

Dito ao mesmo.—Transmittindo as inclusas cópias dos avisos do ministerio da guerra de 30 de julho de 1853 e de 15 de abril de 1856, versando sobre desertores cujos processos de conselhos de disciplina não existem, recommendo a V. Exc. a fiel e prompta execução do que dispõem os mesmos avisos relativamente as praças que nesta provincia existirem naquellas circumstancias.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Joaquim Antonio Soares da Silva e Vicente Ferreira da Silva Barboza.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento documentado Luiza Maria dos Prazeres.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que estava designado o guarda nacional do batalhão n. 48 de Cabrobó Ricardo Gomes de Sá, visto ser casado e com filhos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituo a V. S. ja assignaladas pelo tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha os prets a que se refere o seu officio de 4 do corrente, sob n. 15, tirando vencimentos para 26 voluntarios da patria vindo de Cabrobó.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento pede o ajudante do guarda-mór da alfandega desta capital Affonso do Rego Barros, autoriso V. S. a mandar pagar lhe sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim os vencimentos a que elle tiver direito por haver exercido interinamente durante os mezes de novembro e dezembro findo, o ultimo daquelles lugares por se achar impedido o respectivo serventuario.

Dito ao mesmo.—Junta achará V. S. para o fim conveniente a conta em duplicata da despeza feita na importancia de 12$200 rs. e a contar de 20 de novembro até 12 de dezembro do anno proximo passado, com o aluguel da casa que serve de quartel dos voluntarios da patria na comarca de Cabrobó e com o fornecimento de luz e agua para o mesmo quartel durante aquelle tempo a qual ja foi paga pelo respectivo commandante superior, segundo participou este no officio incluso por cópia de 12 do citado mez de dezembro.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente o pret junto em duplicata, dos vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa do Granito, o qual ja foi pago pelo commandante superior da comarca de Cabrobó, segundo participou este em officio de 4 de dezembro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Considerando justificadas as faltas que deu por molestia o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres de 7 a 13 de dezembro proximo findo, reassumindo o referido exercicio no dia 14 do mesmo mez: assim o communico a V. S. afim de que aquelle juiz seja opportunamente pago de seus vencimentos.

Dito ao mesmo.—[illegible] os pareceres do procurador fiscal e contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 22, em que o [illegible] desta capital José de [illegible] court Neiva faça opção pelos vencimentos de alferes em commissão do 6º corpo de voluntarios desta provincia a contar do 1º de dezembro proximo passado: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

[illegible] de V. S. mandar pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, conforme indica a contadoria dessa thesouraria no parecer a que se refere o seu officio n. 10, visto não haver credito especial para esse fim, a prestação que na importancia de 20:000$000 se está a dever como, se vê do certificado que devolvo ao engenheiro W. Martineau, arrematante da obra da ponte de ferro do Motocolombó.

O que lhe declaro para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Dê V. S. suas ordens afim de que va' servir no 2º batalhão destacado, durante a sua estada nesta provincia, um corneta dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior que para isso se deverá apresentar ao tenente-coronel commandante do referido batalhão.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Em vista da sua informação datada de 4 do corrente, mande V. S. dispensar do serviço da guerra para que estava designado o guarda nacional do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito Manoel Luiz Martins, cumprindo designar outro guarda para substitui-lo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Pelo officio de V. S. de 11 de dezembro ultimo, fico sciente de que no dia subsequente seguiriam dessa villa para a de Ouricury, a encorporarem-se ao corpo que d'alli tem de partir 35 voluntarios da patria agenciados por V. S. e mais alguns cidadãos dessa localidade.

Em resposta cabe-me louvar a V. S. e aos mesmos cidadãos por essa demonstração de patriotismo que muito agradeço.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca da Boa-vista.—Recebi o seu officio de 12 de dezembro ultimo, communicando a remessa de 6 guardas nacionaes designados para o serviço de guerra e de 29 voluntarios que aqui chegaram hontem.

Prevaleço-me da opportunidade para agradecer e louvar os esforços que V. S. e o tenente-coronel commandante do batalhão n. 47 Manoel Jacome Bezerra de Carvalho empregaram para a acquisição dos mesmos voluntarios prestando assim mais um serviço ao paiz.

Dito ao director das obras militares.—Achando-se desoccupado o quartel das Cinco Pontas, e constando-me estarem cortados alguns tubos da respectiva illuminação, deixando assim escapar sem nenhum proveito grande quantidade de gaz, recommendo a V. S. que entendendo-se com o gerente da mesma illuminação faça cortar o canalisação em lugar conveniente e tapar a abertura de modo a evitar a perda de gaz.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal o menor de nome João, de que trata a sua informação n. 498 desta data, depois que estiverem satisfeitas as disposições do artigo 4º do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao commandante do 2º batalhão destacado 4 pares de malas forradas de sola e vinte caixões com fechaduras constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a exigencia do ministerio da guerra contidas em aviso de 16 de zembro ultimo, cumpre que V. S. me envie com a maior urgencia uma nota circumstanciada de tudo quanto se tem manufacturado e comprado, de fardamento, equipamento e qualquer outro artigo de guerra para as forças que se movem em operações de campanha.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do contendo do officio que V. S. me dirigio em 5 do corrente sob n. 4 tenho a dizer em resposta, que póde lavrar o termo de recebimento definitivo da obra dos reparos do arco n. 1 da ramificação do Cabo, certo de que nesta data recommendo a thesouraria provincial que em vista do competente certificado pague ao empreiteiro daquella obra a quantia de 352$ a que tem direito segundo consta de seu citado officio.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira mandem dar passagens de estado a ré, no vapor *Cotinguiba*, e até Maceió aos bachareis Antonio José Lopes Filho e Ernesto Odilon Maciel Monteiro.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

Novas dispensas matrimoniaes.
Lista das petições.

Lourenço Alves da Cruz e Maria Lourença do Sacramento.
Pedro Vieira da Paz e Luzia Claudina de Carvalho.
Dionizio Antonio Marques e Antonia Cantidia das Neves.
Luiz Gomes da Silva e Maria Thereza de Jesus.
João José dos Santos e Antonia Maria da Conceição.
Francisco Xavier Lopes e Francisca Maria da Conceição.
Claudio José de Omena e Maria Francisca de Omena.
Candido Lopes da Costa e Antonia Maria da Conceição.
José Luiz da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Candido José de Oliveira e Joaquina Maria da Conceição.
Antonio da Silva Lacerda Junior e Joaquina Maria da Conceição.
Simplicio José da Silva e Luzia Donata.
Henrique Carneiro da Cunha e Ernestina Rozalina de Paiva.
Joaquim de Faria Costa e Francisca Jardilina de Souza.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data

João Gonzaga Barcellar e Alexandrina Candida de Andrade.
Antonio Henrique Nogueira e Francisca do Espirito-Santo Cavalcante.
Joaquim José dos Santos e Anna Maria dos Anjos.
Gustavo de Barros Pimentel e Thereza Litigal Pimentel.
João Manoel da Silva e Simpliciana Maria da Conceição.
João Antonio Soares e Bellarmina Maria.
Manoel José de Oliveira e Candida Clementina de Araujo.
Leoncio Cabral de Vasconcellos Galvão e Luciana Aurora de Oliveira.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

23 de dezembro de 1865.

Recebemos aqui no dia 20 do corrente a mala do Brasil vinda pelo paquete de Bordeos. As noticias da guerra pouco adiantaram as que ja' sabiamos; entretanto causou bôa impressão o saber-se que Lopez evacuara Corrientes, concentrando-se em Humaytá [illegible] deste modo os alliados terão de [illegible] só ponto, o que promette resolver mais depressa o drama militar que está tendo lugar no rio da Prata.

As correspondencias do Rio desmentem o boato de que o Brasil quizesse jamais acceitar a mediação do ministro dos Estados-Unidos na nossa questão com o Paraguay, e a imprensa ingleza faz no gabinete do Rio de Janeiro a justiça de acreditar que o governo imperial não tratara nunca com Lopez, sendo o seu fim forçar este a depôr as armas. Espalhou-se aqui o boato de que rebentara uma revolta em Buenos-Ayres contra Mitre; esta nova, propalada sem duvida pelos inimigos dos alliados, acha-se porém completamente desmentida.

A noticia de estar nomeado para nosso ministro nesta côrte o Sr. barão do Penedo foi recebida aqui com geral approvação. Esse diplomata tinha deixado em Londres muitos amigos, e no desempenho da sua missão soubera sempre conciliar os interesses do seu governo com as conveniencias devidas ao governo junto do qual esteve accreditado. Foi assim que logo depois da interrupção das nossas relações com a Grã-Bretanha, o conde Russell fallando desse alto funccionario do Brasil, disse na camara dos lords que veria com prazer o seu regresso a Inglaterra como ministro do Imperador do Brasil.

O Sr. barão do Penedo ainda não chegou a esta capital; sei porém que já communicou a lord Clarendon a sua nomeação, e que em breve deixará Paris afim de vir tomar conta do seu novo posto, se bem que deva continuar, ao menos temporariamente, na missão especial que exerce em França.

As participações commerciaes a fazer por esta mala, são as seguintes:

Algodão de Pernambuco tem sido vendido de 22 d. a 23 d. por libra, e o da Bahia e Maceió de 19 d. 1/2 a 21 d. por libra.

Cacao do Brasil está' de 40 s. a 67 s. por cwt, ou 112 arrateis inglezes.

Café de 1ª qualidade de 72 s. a 83 s.; dito de 2ª de 62 s. a 69 s., e ordinario de 50 s. a 61 s. 6 d. por cwt.

Pão Brasil de 60 s. a 70 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 25 s. a 27 s. 6 d. por cwt; e mascavado de 20 s. a 24 s. 6 d.

Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 d. 1/2 por libra; ditos salgados do Rio Grande de 4 d. a 6. d. 1/2 por libra.

Os consolidados inglezes estão a 87 1/2. Os fundos francezes 3 por cento a 68 francos 20 c. Os brasileiros 5 por cento a 92. Os de 5 por cento do ultimo emprestimo a 75 1/2, e os 4 1/2 por cento de diversos emprestimos nossos de 67 a 69. Gregos 5 por cento 15 1/2. Italianos 5 por cento 64 7/8. Portuguezes 3 por cento 46. Russos 5 por cento 90. E os do Egypto de 7 por cento a 93.

Do Brasil chegaram a Inglaterra: do Rio Grande *Christian* (11) a Liverpool; do Rio Grande *Pelotus* (16) a Liverpool; de Maceió *Ocean Bride* (21) a Liverpool; do Rio Grande *Poserdon* (19) a Falmouth; e da Parahyba *Shelma* (21) a Liverpool.

Seguiram para o Brasil: de Liverpool *Minerva* (11) para o Rio Grande; de Liverpool *Rosalie* (16) para Pernambuco; de Falmouth *Shields* (14) para o Rio Grande; de Liverpool *Clevcragh* (18) para Pernambuco, e de Cardiff *British Monarch* (19) para o Pará'.

Sua magestade a rainha deixou a 19 do corrente o castello Windsor para Osborne, onde passara as festividades da natal. Recebeu alli no dia 21 a sua magestade el-rei de Portugal, que pela segunda vez viera de Paris aqui para avistar-se com a rainha.

Na sua primeira visita que fizera no dia 14 a esta capital em companhia da rainha Maria Pia, el-rei D. Luiz não logrou ver sua magestade britannica por achar se estar encerrada em Windsor em consequencia do anniversario do fallecimento do principe Alberto.

O publico tem mais ou menos censurado a conducta da rainha, que por aquelle modo faltou a' consideração para com a rainha de Portugal; entretanto esta' sempre disposto a perdoar essas excentricidades a uma soberana, que é respeitavel por muito altas qualidades.

Nesta quinzena um dos factos mais importantes que tenho de relatar, é o fallecimento de el-rei Leopoldo I da Belgica, o qual teve lugar em Laeken, proximo de Bruxellas, no dia 10 do corrente pelas 11 horas da manhã.

A avançada idade do illustre defunto, o estado deteriorado de sua saude em consequencia das graves enfermidades porque passara, deixava receiar para breve esse tão triste successo; e com effeito falleceu o grande rei depois de uma curta doença, em que extenuado por uma febre de máo caracter não pôde combater mais como aliás fizera em outras graves enfermidades. Leopoldo I da Belgica teria completado setenta e cinco annos se houvesse vivido mais seis dias, tendo comtudo reinado quasi trinta e cinco annos. Sua morte tem sido vivamente sentida pela nação que tão sabiamente dirigio, e a Europa inteira tem consagrado testemunhos do maior respeito a memoria daquelle grande principe, que muitas vezes fôra escolhido por diversas nações como arbitro em questões de summa importancia: o Brasil tem ainda bem presente que no seu recente conflicto com a Grã-Bretanha sua magestade belga pronunciou um veredicto que muito honrou a alta intelligencia e o espirito de imparcialidade desse illustre principe.

Em Inglaterra onde el-rei Leopoldo era principe, a sua morte foi igualmente muito sentida, e sua magestade a rainha apenas teve a noticia desse tão triste successo ordenou que a sua côrte tomasse luto por dous mezes em consequencia do triste successo que roubava á Belgica um monarcha querido e a rainha da Grã-Bretanha um tio muito amado.

Por occasião das exequias reaes que tiveram lugar em Bruxellas a 16 do corrente, sua magestade a rainha fez-se representar alli pelos principes de Galles e Arthur, além dos lords Grey e Sydney, e cinco generaes do exercito britannico, que todos compareceram naquella sumptuosa comquanto triste solemnidade. O rei de Portugal, sobrinho do illustre fallecido, assistio tambem a esse acto, e com sua magestade fidelissima acharam se presentes o principe real da Prussia, o archiduque José da Austria, o grão-duque de Bade, o principe Luiz de Hesse e o duque de Bassano que representou a França.

No dia seguinte ao do enterramento o duque de Brabante prestou o juramento prescripto pela constituição, sendo para logo proclamado successor de seu illustre pai sob o titulo de Leopoldo II. Este principe havia já recebido da França, da Inglaterra da Austria, Prussia, Portugal e da Hespanha, communicações significativas do sentimento que a essas côrtes causara a noticia do fallecimento de um principe que o mundo civilisado aprendera a respeitar por sua sabedoria e virtudes; entre esses testemunhos de alta consideração, sobresahio a parte telegraphica que o imperador Napoleão enviou de Compiègne ao duque de Brabante, e na qual, manifestando a dôr que sentia por esse funesto successo assegurava ao herdeiro da corôa da Belgica as suas sympathias, fazendo votos pela prosperidade do novo reinado.

Estas palavras proferidas pelo potentado a quem se attribuem vistas ambiciosas sobre a Belgica, não podiam deixar de produzir um effeito muito salutar naquelle paiz e na Europa; [illegible] belga, [illegible] lo apenas constára a noticia do fallecimento do grande Leopoldo.

A attitude que naquellas tristes circumstancias assumio o povo belga foi exemplar; o governo, as municipalidades, a imprensa, e as massas, levantaram um só grito, e este foi o de apoiarem o successor do illustre principe que choravam, estando deliberados a quaesquer sacrificios para manterem illesa a independencia da patria.

A imprensa da Inglaterra tem applaudido unanimemente a conducta da Belgica, e hoje que o imperador Napoleão tranquillisou os espiritos acerca do futuro do novo rei dos belgas se acredita aqui que a transição de um reinado para outro se fará na Belgica sem grande abalo.

El-rei Leopoldo II, recusou acceitar a demissão que lhe offereceu o ministerio Rogier, e este expediente tem agradado muito ao paiz: tanto o partido liberal como o catholico se acha agora em treguas, como a occasião assim o pedia.

Neste paiz tem-se calmado algum tanto a agitação que causára a insurreição da Jamaica, á vista da energia com que foi supplantado aquelle movimento. O governador Eyre foi chamado a côrte, e acabam de chegar aqui com despachos desse funccionario, o general Nelson e o coronel Will, que muito contribuiram para a suppressão da insurreição referida.

O governo da rainha, cedendo a influencia da opinião publica, acaba de nomear uma commissão de inquerito acerca daquelle succeso; confiando a sir Henry Storks a presidencia dessa commissão, a a Mr. Roundell o lugar de secretario. Esses funccionarios, que deviam fazer na Jamaica todas as inquirições acerca da conducta do governador Eyre, partiram a 16 do corrente de Southampton para aquelle destino á bordo de um navio de guerra; e durante sua permanencia naquella ilha, sir Henry Storks conservará' o encargo de governador provisorio da Jamaica e commandante em chefe das forças da rainha naquellas paragens.

Os ministerios da marinha e do ultramar tem mandado reforços para aquella possessão ingleza, de modo que se não receia mais que a ordem publica venha a ser perturbada. O general Nelson, bem como o coronel Hill, deverá regressar em breve a's suas respectivas commissões.

A imprensa continua a occupar-se com o projecto de reforma eleitoral, que a opinião publica reclama do governo. Mr. Bright acaba de fazer um discurso importante sobre esse assumpto, pedindo, que seja conferido o direito de votar a um milhão de homens dos cinco milhões que na Grã-Bretanha se acham excluidos dessa vantagem politica.

A imprensa radical combate essa idéa de Mr. Bright por limitada, e censura vivamente esse radical por haver esquecido o tempo em que advogou a causa do suffragio universal em favor do povo inglez! Mas Mr. Bright parece seguir neste caso o exemplo do grande O'Connell, que advogando a causa dos catholicos da Irlanda aceitava o menos com a esperança de conseguir o mais; assim seria que o intrepido chefe do partido radical na Inglaterra obteria actualmente do conde Russell a extensão do direito de votar a mais um milhão de homens para conseguir mais tarde, talvez de Mr. Gladstone, ou de qualquer outro, o mesmo favor para o resto do povo inglez que terá agora de ficar ainda privado daquella vantagem politica. Suppõe-se entretanto que Mr. Bright busca harmonisar o seu programma politico com o do conde Russell, na esperança de entrar para o ministerio; e não faltam jornaes que deixem de critica-lo por tal supposição.

Affirma-se que o actual primeiro ministro apresentará' com effeito um projecto de reforma no sentido do de Mr. Bright; mas o partido conservador esta' disposto a guerrear o ministerio se tal fizer, porque entende que a extensão do direito de votar conferida a um tão grande numero de pessoas, nas quaes não recahem as qualidades multiplas que o espirito da constituição ingleza requer no cidadão activo.

A luta ha de ser renhida; creio todavia que o governo conseguirá' um triumpho.

Na Irlanda nada tem occorrido de novo; continua alli o julgamento dos fenians, e o tribunal de Dublin condemnou mais um de nome O'Donavan, a quem sentenciou a trabalhos por toda a vida. Os magistrados dessa alçada acham-se presentemente em Cork, afim de julgarem aquelles que estão implicados alli e foram encerrados nas cadeias dessa cidade.

Um dos primeiros trazidos perante esse tribunal foi um certo Maeffert, Americano e commandante de um navio que trouxera armamentos de Nova-York para a Irlanda; entretanto como fôra aprisionado no alto mar, o jury entendeu que esse individuo se achava fóra da jurisdicção britannica, absolvendo-o com esse fundamento de toda e qualquer pena.

Mr. Chichester Fortsene, novo secretario de estado da Irlanda, tomou ja posse daquelle cargo, fazendo um discurso politico que foi muito applaudido; espera-se que esse alto funccionario desenvolverá' toda a sua energia na total repressão de uma afiliação politica, que ja' tem custado sérias apprehensões ao gabinete da rainha.

A associação dos *Fenians* apresenta-se com ramificações importantes em diversos pontos, e sobretudo na America onde ella se acha constituida com apparencia de um governo regular cujo fim proximo é a invasão do Canadá.

As autoridades de Nova-York não tem impedido os manejos dos *Fenians*, apezar de constar com clareza que elles preparam o allludido golpe de mão contra aquella possessão britannica; entretanto o governo federal entende não dever proceder até que haja factos, e por conseguinte tem ligado pouca importancia as reclamações do ministro inglez em Washington, que pedira a suppressão das reuniões que o denominado parlamento dos *Fenians* esta celebrando em Nova-York. Pela sua parte o governo da rainha não descuida de proteger o Canada' contra o receiado attaque, havendo chamado para a fronteira a maior parte da força armada e reforçado a esquadrilha dos lagos que communicam com a União Americana.

Os *Fenians* contam todavia com a protecção occulta dos Estados-Unidos, e não deixaram portanto de empregar toda a sua actividade para levar a effeito o plano que formaram.

Não é somente na America que essa seita politica tem correligionarios; parece que os tem tambem em França, para onde o gabinete de Londres tem pois voltado a sua attenção. Diz-se até que este solicita do governo francez a renovação do tratado de extradição que deve findar a 4 de junho de 1866, e o que é mais advogava a idéa de se incluir no novo tratado certos crimes politicos que deverão ficar sugeitos ao principio da extradição! Deste modo que faria a Grã Bretanha da sua vangloria no que respeita a defesa do direito de asylo em materia criminal politica; defesa que sempre lhe tem custado as iras das potencias continentaes? Entretanto o segredo não é de difficil percepção: agora que a Inglaterra receia o fenianismo far-lhe-hia conta restringir aquelle principio embora venha a estar em contradição com seus precedentes.

A Inglaterra abrigou constantemente em seu seio os grandes revolucionarios do mundo, [illegible]

devemos confessar que sabe tirar partido da occasião.

As correspondencias de Lima de 7 e as de Callao de 13 de novembro proximo passado, annunciam para aqui successos importantes. O general Pezet, cujo [illegible] parecia assegurado contra a insurreição, acaba de ser derrotado por Canseco que commandava a revolta, vendo-se obrigado a refugiar-se a bordo de um navio de guerra inglez que seguio com elle para Panamá'.

Parece que o general Rivas trahira Pezet, e que este tendo perdido a sua base de operações que era Callão, fôra obrigado a capitular. Canseco está' pois presidente da republica; agora veremos como se conduzirá' elle com a Hespanha.

O ministro hespanhol e os subditos da rainha refugiarem-se a bordo da *Numancia* fragata hespanhola.

A questão do Chile terá' agora maior desenvolvimento.

A Inglaterra e a França acabam de offerecer a Hespanha e ao chile os seus bons officios nesse conflicto: o gabinete de Madrid parece haver aceitado essa offerta, e se espera que o Chile fará' outro tanto.

O bloqueio dos portos dessa republica continúa todavia e a gazeta de Londras acaba de dar essa noticia aos subditos da rainha.

As noticias dos Estados Unidos chegam até 9 do corrente.

O presidente Johnson pronunciara no dia 4 perante o congresso a sua falla presidencial, que é concebida em termos da maior conciliação, especialmente no que respeita a politica exterior de Grande Republica.

No tocante a famosa questão dos corsarios confederados entre o Gabinete de Washington e o de Londres, o presidente Johnson diz que tem havido divergencia de apreciação, mas que espera vêr resolvida satisfactoriamente essa pendencia: este trecho fez na Inglaterra muito bôa impressão. Relativamente ao Brasil, o presidente da União fez menção das boas relações existentes entre os dous paizes, accrescentando um elogio pessoal a S. M. o Imperador D. Pedro.

A questão do Mexico foi tocada com muita diplomacia; não houve offensa a França, mas as cousas ficaram no pé em que estavam.

O congresso ficava constituido, mas os membros dos estados do sul tinham sido regeitados! O general Logan, que fôra nomeado ministro da União junto de Suarez, déra a sua demissão, porque o presidente lhe negara soccorros em favor desse chefe Mexicano.

O premio do ouro ficava a 147 1/2, e o cambio a 158.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem da Europa o vapor francez *Guyenne*, trazendo cartas e jornaes de Hamburgo até 20, de Paris e Londres até 23, do Porto até 26 e de Lisboa até 29 do corrente. Delles colhemos o seguinte:

— As ceremonias funebres em honra do fallecido rei Leopoldo verificaram-se em Bruxellas no dia 16 de dezembro. A sympathia publica por aquelle soberano mostrou-se pela extraordinaria solemnidade das suas exequias, pelo numero excepcional de soberanos que naquelle ceremoniario se fizeram representar, pelos sentimentos unanimes manifestados pelo povo belga por occasião da morte do rei, e pela dedicação com que concorreram, sem distincção de partido a acompanhal-o á sua ultima morada.

No dia 17 o novo rei Leopoldo II prestou o seu juramento agradecendo as homenagens prestadas a' memoria de seu pai, e promettendo seguir os exemplos paternaes.

A cidade de Bruxellas foi nesse dia o theatro de uma manifestação popular indiscriptivel, delirante, e inaudita. O estandarte negro que enlutava todas as casas foi substituido pelas bandeiras tricolores, que fluctuavam por toda a parte. O silencio da magoa e sentimento deu lugar ao rufar dos tambores, clangor das trombetas e musicas marciaes; ao dobre plangente dos sinos succedeo o alegre e festival repique; ao troar lento e compassado da artilharia recordando ao povo a perda de um pai, succedeo o salvar festivo mostrando que novo rei tomava as redeas do governo.

O novo rei no seu discurso disse que se não promettia a' Belgica nem um longo reinado como o que fundara a sua independencia, nem um grande rei como aquelle cuja perda todos sentiamos lhe promettia um rei belga do coração e da alma, prompto a morrer por ella. Neste momento de delirio patriotico a rainha a resentou o herdeiro do throno a' assembléa vivamente enthusiasmada. Leopoldo II prestou em seguida o juramento constitucional em presença das duas camaras.

As palavras proferidas pelo novo rei foram bem acolhidas no paiz, porque significam o desejo que tem de ver um termo as desintelligencias existentes procurando todos cercarem-se da bandeira nacional, como filhos que são da familia belga.

O rei Leopoldo II conservou o mesmo ministerio que dirigio os negocios publicos no reinado de seu augusto pai. Assistiram as exequias do nestor dos soberanos da Europa o rei de Portugal, o principe de Galles, o principe Napoleão, o principe Constantino da Russia, e os representantes do imperador dos francezes, da rainha Victoria, delrei Victor Manoel, e de quasi todos os soberanos da Europa.

O imperador Napoleão enviou ao rei Leopoldo II um telegramma concebido nestes termos:

« Herdeiro do rei Leopoldo: a imperatriz e eu vos acompanhamos no sentimento pela grande perda que haveis soffrido. Vosso augusto pai manifestou-me sempre muita affeição, e eu igualmente tinha muita por elle. Leopoldo gosou fama de elevada intelligencia e sabedoria; era com justiça um dos monarchas mais venerados da Europa. Espero que seguireis no throno os grandes exemplos que deixou vosso illustre predecessor. Serei feliz em provar-vos em toda occasião a affeição que me inspiraes. »

— O ministerio da fazenda do reino da Italia appresentou o seu relatorio financeiro em que mostrou que o deficit é, com pequena differença, igual ao que fora previsto no momento do emprestimo; que o deficit de 1860 era de 261 milhões, mas que a todo o custo se necessita reduzir este deficit a 100 milhões, e propoz além disto augmentar em 20 milhões o imposto de registro e sello, em outros 20 a dos portes e ainda outros; diz que não quer augmento sobre o imposto de riqueza immobiliaria, que deve ser pelo systema de quota fixa. Deseja a abolição dos centimos addicionaes e propõe a cessão pelo governo dos direitos de consumo para os municipios.

Pelo ministerio da fasenda havia-se promulgado um decreto confiando ao banco o serviço da thesouraria nacional; mas a camara no dia 19 approvou por 197 votos contra 1 uma ordem do dia motivada, convidando o ministro da fasenda a não dar seguimento sem approvação do parlamento aquelle decreto; no dia 21 o ministerio annunciou a' camara que o rei havia aceitado a demissão do gabinete.

A camara reduzio a [illegible] mezes a autorisação para o exercicio provisorio.

O general Lamarmora foi encarregado de organisação do novo ministerio.

O antigo gabinete havia [illegible]

O projecto da suppressão das corporações religiosas reduz a pensão das ordens mendicantes a 240 francos annuaes a cada membro.

O patrimonio real converterá os bens supprimidos em papel do estado, do redito do qual será dada uma parte aos municipios que possuem instituições dedicadas ao ensino e ao cuidado dos enfermos com considerações especiaes para a Sicilia, o restante será applicado nos gastos do culto.

Os curas terão um minimo de 800 francos. Os dizimos ecclesiasticos serão abolidos; e crear-se-hão novas circumscripções de dioceses.

Uma circular do governo italiano de 25 de novembro, expõe os motivos que impossibilitam o tornar a entabolar relações commerciaes com Austria, com o fim de alliviar relações os soffrimentos do Veneto; as potencias apreciaram as consequencias dos males que podem succeder.

O governo da Grecia deu uma reparação ao negocio do consul italiano; em consequencia do que fôra chamada a esquadra italiana.

Torna-se a fallar no casamento do principe Humberto com a princeza de Leuchtemberg sobrinha do imperador da Russia, com quem dançou muito no baile que el-rei Victor Emmanuel deu aos reis de Portugal na sua residencia de Pitti assim como na festa que a nobreza italiana deu a suas magestades portuguezas no palacio Borghêw.

Falleceu o Sr. Nigra, ministro da casa do rei Victor Emmanuel; o cavalheiro Nigra era amigo particular e muito estimado pelo soberano italiano; foi ministro da fazenda em 1860, prestando nessa época importantes serviços pelo credito pessoal de que gosava.

A perda deste homem de estado é muito sensivel por isso que a Italia depositava nelle a maior confiança pelo seu conselho e pela sua intelligencia.

Falleceu em Roma o Dr. Ramolino neto de uma irmã de madame Laetitia, mãi de Napoleão I e tia de Napoleão III.

O partido de acção trata de agitar os animos fazendo que as suas associações todos os dias apresentem novos programmas, em que são descriptas as suas doutrinas e opiniões.

A sociedade democratica de Brescia publicou o seu programma em que se lê o seguinte:

« Solução das questões nacionaes: Roma e Veneza;—a Italia uma desde os Alpes até ao Adriatico com Roma por capital, incorporando-se-lhe Niza e a Corsega;—exercito nacional, adoptando-se por modello a Suessia e a America;—suffragio universal;—uma só camara electiva;—instrucção publica obrigatoria;—liberdade de cultos;—suppressão de todas as corporações religiosas;—abolição de pena de morte. »

Todos os partidos liberaes na Italia aceitam parte deste programma; mas todos dizem que a incorporação de Niza e da Corsega á Italia são objecto de uma guerra com a França, que os italianos em geral não desejam, e que nas actuaes circumstancias será um grande mal para a consolidação da obra da revolução.

— Em Paris a questão dos estudantes da universidade parece tomar maiores proporções que de principio se suppunha.

Seis dos estudantes que tomaram parte no congresso de Liége foram convidados para comparecer na Sorbonne perante o conselho academico, que, como se sabe, está investido pelo regulamento do direito de applicar os castigos disciplinares.

Aquelles mancebos julgaram não dever annuir a este convite, e responderam por meio de uma carta em que de um lado declinavam a jurisdição do conselho academico, e do outro observavam que era pratica perante qualquer tribunal, fazer previamente saber aos accusados qual era a natureza dos factos sobre que deviam responder; mas um certo numero de estudantes, commovidos pelo procedimento havido a respeito dos seus collegas e ignorando a resolução que elles tinham tomado, deliberaram desconhecer a jurisprudencia da academia dirigiram se a Sorbonne, com tenção de os receber, e de lhes manifestar estensivamente as suas sympathias.

Foram porém dispersos pelos agentes da policia, que vigiavam o pateo de Sorbonne; não houve desordens; nem consta que se fizessem prisões.

O governo deu ordem para que não fossem admittidos no interior de faculdades, senão os estudantes que fossem portadores de uns bilhetes que lhes seriam fornecidos, e estabeleceu penas graves para os que transmittissem os seus bilhetes pessoaes.

Os seis estudantes que foram ao congresso de Liége foram expulsos da universidade.

O *Moniteur* diz que certo numero de bilhetes tem sido retirados aos estudantes perturbadores da ordem, e que serão retirados a todos os que tomem parte nas desordens.

Uma commissão da faculdade de medicina appresentou ao reitor Mr. Tardieu, em nome daquelle curso, uma minoria apresentando lhe a necessidade de pedir a sua demissão.

Diz-se tambem que os internos de todos os hospitaes e casas de soccorros de Paris, resolveram pedir em massa as suas demissões, se da parte da autoridade se não esperar o abuso de poder que se praticou contra alguns estudantes expulsando as por uma falta que commetteram fóra do territorio do imperio.

Esta questão prosegue ainda, e parece que terminará promovendo a sahida de Mr. Duruy do ministerio de instrucção publica.

— O ministro da guerra da Grã-Bretanha vai segundo affirma o *Times* propôr uma reducção do exercito em 30 mil homens, de modo que tal reducção comece no 1º de maio.

— Dizem de Berlin que o governo prussiano já respondera a ultima nota austriaca relativa a questão de Francfort, sustentando ainda a mesma opinião, isto é, a opportunidade de restingir neste assumpto a intervenção da dieta cuja soberania reconhece.

Pela sua parte a Austria quer que a jurisdição da dieta se amplie a todos os estados federaes.

E' nesta situação que a Prussia dá a entender que é possivel a uma intervenção directa para manter a ordem.

A questão da Allemanha ainda não entrou na sua ultima phase.

— O coronel Nelson commandante militar da Jamaica chegou a Londres. O coronel confirma a noticia de que a insurreição tinha numerosas ramificações e que estava projectado um levantamento geral de negros.

— Os jornaes de Algeria publicam a seguinte communicação official: —O coronel de Colomb, reforçado pelas tribus dos Hamians e dos Ganabas, submettidos recentemente surprendeu duas vezes o inimigo no paiz dos Bares, bateu a grande tribu dos Trafis, que procurava em vão um refugio no Sahra. As populações castigadas imploram o seu perdão. Os Hamians estão irritados contra os seus antigos cumplices e procuram disfarçar-se das perdas passadas.

O coronel de Sonis, sahido de Laghouat não lhes dá repouso em Ei Lala, e corta-lhes a retaguarda por Este. As tropas gozando perfeita saúde e estão cheias de ardor.

Depois da crise por que tem passado a Grecia, [illegible]

[illegible] foi confiado [illegible] exercicio [illegible]

— A revolução [illegible] tomando [illegible] cem-se a ordem.

Depois [illegible] pode o g[illegible]

Eis-se [illegible] presidente [illegible] general [illegible] permanece [illegible] tidarios e [illegible]

— O [illegible] poréns. A [illegible] numero de presos.

Houve em Panamá [illegible] tomando-se a resolução [illegible] ingleza que se abstivesse de vender provisões ao commum inimigo, e de abrir uma subscripção em metallico para ajudar o Chili a proseguir a guerra.

— Diz a *Patrie* que se entabolaram negociações entre o Mexico e o governo austriaco para immediatamente se recrutarem os dez mil soldados austriacos que deviam ser chamados até 1870 por fracções de dous mil homens cada anno.

— O presidente dos Estados Unidos da America diz na sua mensagem que ha de manter a conservação da doutrina de Monroe; que a correspondencia com a França ha de ser apresentada ao congresso; que o deficit do anno é de 112 milhões de dollars, e a divida publica actual sobe a 2,714 milhões. Nenhum deputado do sul será admittido sem que uma commissão nomeada *ad hoc* decida se póde tomar assento no congresso.

Johnson em uma proclamação restabelece o *habeas corpus* excepto nos estados que em outro tempo se insurgiram.

O *Morning Post* considera esta mensagem como satisfactoria e tira a conclusão, que a America quer mostrar as suas boas relações com as potencias estrangeiras.

O *Star* pensa que a mensagem não indica nenhuma mudança na politica seguida pelos Estados-Unidos em face do Mexico

Em geral a impressão produzida por esta mensagem é muito favoravel, sendo bem acolhida pela imprensa de todos os paizes e especialmente da Inglaterra.

— A exposição internacional do Porto tem sido muito concorrida, graças ao bom tempo que em quasi todo o mez de dezembro tinha reinado, e não será encerrada no fim do anno, mas no fim de janeiro. Decidira ir presidir áquella solemnidade o Sr. D. Fernando, pai de el-rei, o qual, a esse tempo teria acabado a 3.ª regencia do reino, porque seu augusto filho, o Sr. D. Luiz I e S. M. a rainha D. Maria Pia deviam chegar a Lisbôa no dia 30 de dezembro. A 26 tinham sido encerradas as côrtes (por commissão,) e deveria abrir-se outra sessão legislativa a 2 de janeiro. Era satisfatorio o estado sanitario do paiz. O contrato com a companhia de sueste, celebre operação financeira que tão agitados traz os animos em Portugal, passou na camara dos deputados por 85 votos contra 55. Na camara dos pares não chegara ainda a discutir-se; mas as tres commissões encarregadas de dar parecer sobre a proposta de lei, tinham-na approvado por nove votos contra cinco. Na camara electiva estava em discussão o projecto de lei da imprensa, mas tambem não tinha sido votado. Esperava-se que o governo fizesse ou acceitasse modificações notaveis áquella proposta, porque não tinha geralmente agradado.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hontem amanheceu fundeado no nosso porto o vapor francez *Navarre*, trazendo ás nossas plagas o Exm. bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros com satisfação desta diocese, que anciava pelo seu pastor.

O Exm. vigario capitular mandou logo a bordo o seu secretario, o Rvm. conego Joaquim Ferreira dos Santos, a fim de comprimentar a S. Exc. da sua parte, e convida-lo a desembarcar no caes de *Vinte dous de novembro*, onde o esperava juntamente com o clero secular e regular, e onde tambem estava postado o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional, com a sua competente musica marcial, para fazer as honras do estyllo.

S. Exc. Rvma. acolhendo com a maior affabilidade o Rvm. secretario, e aceitando o offerecimento, desceu á galeota com o Rvm. conego secretario, conego João Chrysostomo, padre João Baptista, e mais dous sacerdotes que S. Exc. trouxe comsigo; e assim, recebendo a salva do estyllo ao passar a barra, chegou S. Exc. ao referido caes.

Ahi o esperavam na escada o Exm. vigario capitular, alguns Rvms. conegos, clero secular e regular da capital, muitas pessoas gradas, e um immenso concurso de povo que ancioso queria ver o seu novo pastor, queria toca-lo e beijar-lhe as mãos.

Chegando a igreja do Espirito Santo ao som de innumeras girandolas, e da musica marcial e dos repiques de sinos, ahi foi recebido debaixo do palio, fez oração na capella-mór, subio para o solio, onde foi comprimentado por grande numero de sacerdotes que não tinham podido chegar-se a elle; e depois de ouvir missa, assistio a um solemne *Te Deum*, que o Exm. vigario capitular mandou celebrar, segundo ouvimos dizer, a expensas suas, em acção de graças pela feliz viagem de S. Exc. Rvma.

O Exm. prelado, no fim de tudo, deu elle proprio a benção com o Santissimo Sacramento.

Terminado o acto, dirigio-se S. Exc. para o palacio da Soledade, de ante-mão mandado preparar para recebe-lo; e a guarda de honra e a musica militar, agradeceu e abençoou aos officiaes e soldados, e convidou a todo o clero e pessoas gradas que o acompanharam, para almoçarem e passarem o dia no palacio, tratando a todos com muita affabilidade, e a todos deixando penhoradas pelas repetidas provas de sympathia e affeição que a cada passo dispensava.

S. Exc. ao chegar recebeu o beneplacito imperial, que manda dar execução, ás bullas da sua confirmação, porém ainda não designou, que saibamos, o dia em que pretende fazer a entrada solemne na cidade episcopal de Olinda, e tomar posse do bispado.

Congratulamo-nos com o Exm. Sr. vigario capitular pelas acertadas providencias que tomou para que a entrada do Exm. bispo diocesano fosse o mais solemne que era possivel, e fazemos votos para que o novo prelado ponha em pratica o desejo que mostra de governar os seus diocesanos como pai affavel e carinhoso pastor, que só procura fazer a felicidade do seu rebanho.

O Sr. consul dos Estados Pontificios teve içado o pavilhão de sua nação durante todo o acto da recepção de S. Exc. Rvma., dando assim testemunho do apreço que merece o nosso pastor á Santa Sé.

— O governo imperial resolveu, que em todas as capitaes das provincias do imperio haja uma exposição dos productos agricolas e industriaes e de obras de artes; e, em consequencia disto, o Exm. Sr. conselheiro presidente acaba de designar o dia 1º de julho futuro, para a abertura da que deve ter lugar entre nós.

O mesmo Exm. Sr. nomeou, para comporem a commissão encarregada dos respectivos arranjos, os Srs. commendador Domingos de Souza Leão, barão do Livramento, Drs. Gervasio Rodrigues Campello, Manoel Buarque de Macedo, José Joaquim de Moraes Sarmento e José João de Amorim.

Segundo as instrucções dadas, não deverá a exposição durar menos de 5, nem mais de 15 dias.

Sendo geralmente reconhecida a importancia das exposições, limitamo-nos a prestar o nosso apoio a lembrança do governo imperial autorisando a abertura de exposições nas provincias do imperio.

— Vendeu-se ante-hontem em leilão o vapor americano *Russia*, que fôra legalmente condemnado por inavegavel, produzindo o casco com a machina, mastreação, apparelhos, velame, utensis e mais sobresalentes a quantia de 2:588$280.

— O Rvd. D. abbade de S. Bento celebra hoje pelas 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, uma missa por alma do finado Dr. José Sergio Ferreira.

A este acto de caridosa lembrança devem assistir os amigos do finado, tornando-o assim mais expressivo.

— Na lat. S. 19º 44' e long. O. 36º 16', foi encontrada a 18 de dezembro proximo passado a barca franceza *Sophia*, procedente do [illegible] com direcção ao Rio de Janeiro.

— Amanhã celebra a irmandade da Senhora da Conceição da Congregação a festividade de sua padroeira com a decencia propria [illegible] Oram os Rvms. Srs. D. Joaquim [illegible] to no *Evangelho* e padre José [illegible] *Te-Deum*.

— [illegible] rebentou uma grande [illegible] nas ruas da freguezia da [illegible]

Ja' nos dias anteriores [illegible]

[illegible] que commandada por um official, que [illegible] se destinasse a policiar as ruas.

De feito seguio do quartel a força requisitada, e ao chegar com ella o subdelegado ao quadro ou cortiço do Campo Verde, foram para logo recebidos por um grosso chuveiro de pedradas, resultando dessa saraiva sahir maltratado o official commandante da força, e ficarem contusos tres soldados, dos quaes um tem ferimentos graves.

Reconheceu então o subdelegado que os grupos dos que faziam a assuada eram numerosos, que comprehendiam para mais de oitenta individuos, e tomou por isso prudente arbitrio de fazer regressar a força para o quartel, indo em seguida solicitar as providencias que o caso pedia. Tendo sido informado o Exm. general commandante das armas de taes disturbios deu-se a pressa de fazer sahir do quartel do 6º corpo de voluntarios algumas patrulhas commandadas por officiaes de confiança, e a este incumbio o restabelecimento do socego, e varejo das ruas, Campo Verde, Socego, Soledade, Pires e Conceição até a praça da Boa-Vista, pontos estes em que tinha sido derramado o alarme que se communicava a quasi toda a freguezia do mesmo nome.

As diligencias das patrulhas trouxeram as prisões de alguns guardas nacionaes do 3º batalhão, e pos fora de duvida que das praças que faziam a desordem, tinha sahido algumas dellas do quartel do Paraizo, onde se achavam de promptidão, e donde tinham sido desempedidos por ordem dos seus officiaes.

O digno Sr. general commandante das armas visitou os dous quarteis, do Paraizo e Hospicio, e algumas das ruas da cidade, procurando se inteirar bem de tudo para providenciar em ordem a que similhantes casos se não repitam com o desar da disciplina e comprometimento da tranquillidade publica que não póde ficar a mercê de meia duzia de turbulentos.

Assim o esperamos, porque confiamos muito do espirito que sempre destinguio a guarda nacional, do municipio e que não deve desapparecer hoje, quando seus officiaes e chefes tem o nobre empenho, como tudo nos leva a presumir, de manter a disciplina, e secundar os esforços das autoridades superiores.

Sabemos que entre outros officiaes do 3º batalhão, sobre todos mostrou-se irritadissimo, o Sr. tenente-coronel Seve contra o procedimento dos seus soldados que podessem ser achados em culpas por semelhantes factos.

A confiança que temos no caracter do Sr. Seve e não menor que tambem depositamos no caracter do Sr. tenente-coronel Mariano nos faz crêr que as nossas esperanças não serão mentidas.

— Vieram da Europa 141 passageiros, sendo: 9 para o nosso porto, 12 para a Bahia, 47 para o Rio de Janeiro, 18 para Montevidéo e 55 para Buenos-Ayres. Entre elles os Srs. De Laporte consul francez no Rio de Janeiro e Doaran em Buenos-Ayres.

— Do Aracaty entrou hontem o brigue *Amelia*, com 8.4 saccas de algodão, 500 meios de sola e 24 saccos de cera de carnaúba. Do mesmo porto sahio para o nosso o brigue escuna *Graciosa* com cerca de seiscentas saccas de algodão.

— D'uma correspondencia de Paris, para Lisbôa, transcrevemos:

« No dia 18 do corrente (dezembro) deve realisar-se o casamento da princeza Murat.

« Os novos esposos partirão depois da ceremonia religiosa, com direcção ao castello de Mouchy, onde passarão alguns dias. Na pequena povoação, que lhe fica immediata, preparam-se esplendidas festas para o recebimento destes personagens. A praça principal estará illuminada com dez mil luzes de gaz; em toda a parte se levantarão arcos triumphaes, e os salões do *Hotel de Ville* estarão decorados com surprehendente luxo. »

— Da *correspondencia de Portugal* transcrevemos:

« Abriu-se o novo congresso dos Estados-Unidos. E' o trigesimo nono depois da fundação da republica. Segundo uma folha ingleza, os partidos estão representados no congresso na seguinte proporção:

« Republicanos conservadores..	65
« Republicanos radicaes......	83
« Democratas da guerra......	30
« Democratas da paz........	10
« Seccionistas do sul.......	54
« Total..........	242

« Só as primeiras quatro cathegorias serão admittidas a julgar da validade das eleições da quinta.

« A admissão dos eleitos do sul parece que, se não for rejeitada completamente, será adiada até que sejam preenchidas certas condições pelos mandantes e mandatarios. Não haverá excepção senão para os representantes do Tennessee. Em todo o caso será mantido o juramento de prova ou *test oath*.

« Segundo a mesma folha os partidos estão representados no senado da seguinte maneira:

« Republicanos diversos........	46
« Democratas diversos........	15
« Cadeiras vagas..........	11
« Total..........	72

— Do *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, copiamos o seguinte telegramma resumindo a mensagem do presidente dos Estados-Unidos:

« A mensagem do presidente considera a abolição da escravidão como uma emenda á constituição e como uma condição essencial para que os estados do sul tornem a entrar no seio da União.

« O congresso tem tenção de reduzir o exercito em tempo de paz a 50,000 homens, podendo eleva-lo a 82,000.

« O orçamento da guerra será reduzido de 516 a 233 milhões de dollars. O fim constante do presidente é incitar a paz e a amisade com as potencias estrangeiras, e julga que estas se acham animadas dos mesmos desejos.

« Nas negociações entre a America e a Inglaterra a proposito do Alabama, as duas potencias não poderam chegar ainda a um accordo. A America não quer fazer disto uma questão de indemnisação pecuniaria, mas sim uma questão de direito publico, cuja solução é essencial á paz das nações. Todavia não parece ao presidente que se deva fazer actualmente tentativa alguma para obter reparação pelos meios legislativos, devendo a amisade futura dos dous paizes basear-se na justiça mutua.

« Os Estados Unidos manterão a sua politica tradiccional, deixando as nações da Europa a escolha dos governos que as devem dirigir.

« Esta moderação póde justificar uma igual moderação.

« Os Estados-Unidos considerariam como uma grande calamidade para elles e para a paz do mundo, que uma potencia europea provocasse, por assim dizer, o povo americano a defender o republicanismo contra uma intervenção estrangeira.

« Não póde prover nem quer considerar as circumstancias que poderam apresentar-se nem as condições possiveis que os obrigariam a proteger-se contra projectos oppostos a sua formula de governo.

« Os Estados-Unidos desejam proceder no futuro como até agora o teem feito, e nunca se affastarão dessa linha de conducta, salvo os casos de agressão estrangeira.

« Contam com a sabedoria e justiça das potencias estrangeiras, para se respeitar o systema de não intervenção. »

— O vapor inglez *Olinda* da linha de Liverpool, ficava a sahir de Lisbôa para o nosso porto no dia 30 ou 31 do passado.

— A convenção postal, entre Portugal e França, foi assignada em Paris em 26 do passado.

— Estava marcado o dia 18 do corrente para o encerramento da exposição portugueza do Porto.

— Assistiram ao enterro do rei dos Belgas o rei de Portugal, o principe de Galles, o principe real da Prussia o archiduque José d'Austria, o principe de Wurtemberg, o principe Jorge de Saxonia, o grão-duque Guilherme de Baden, [illegible] Augusto de Saxonia Coburgo [illegible] o visconde de Sidney, o general [illegible]

[illegible] Altenburgo, o barão de Saint-Brand, representando o rei da Dinamarca, e o barão de Schwalzer, enviado do grão-duque de Baden.

— Dos jornaes de Portugal extrahimos o seguinte:

« Em ambas as casas do parlamento foi consignado nas respectivas actas, a expressão da profunda magua com que foi recebida a noticia do fallecimento de sua magestade o rei dos belgas, modelo dos soberanos constitucionaes.

« As propostas para estas demonstrações de respeito, foram feitas na camara alta pelo Sr. marquez de Vallada e na camara electiva pelo Sr. Mendes Leal.

« Ao fazer a proposta o Sr. Mendes Leal disse o seguinte:

« Já por tres vezes este anno o suffragio unanime da camara se inclinou, sentido e reverente, diante de outros tantos nomes diante de outros tantos tumulos! Foi a primeira para deplorar a inopinada catastrophe que fez de um cidadão eminente, um martyr glorioso. Foi a segunda para honrar as cinzas de um apostolo ardente e incansavel do progresso pela paz. »

« Foi a terceira para celebrar a memoria de um estadista feliz, a quem sempre a Inglaterra, e não poucas vezes a liberdade, deveram serviços valiosos.

« E que os grandes homens e os grandes caracteres teem por patria o mundo em que se elevaram por seus meritos e por epitaphio a civilisação de que foram efficazes obreiros.

« O dia em que sobre elles desce a campa, é o dia em que a universalidade da gloria se lhes reflecte nos mausoleos com luz tão grande e tão intensa, que para logo os converte em pharoes do caminho para o futuro.

« Assim se consolida o cimento em que se levanta e fortalece a idéa generosa da fraternidade dos povos.

« A outra divida igual noscompre hoje satisfazer. Uma dôr immensa, immensa como todas as dôres sinceras, ferio no solio uma familia, ferio um povo no coração. Ao cabo de uma carreira larga e util cortada de fadigas, attribulada de vicissitudes, lavrada de trabalhos, dedicada ao serviço do estado, premiada de exitos venturosos, adormeceu no seio do Eterno o Nestor dos conselhos europeus.

« Adormeceu em paz com o céo e em paz com o mundo, cercado de amor e de respeitos, coroado de annos e virtudes, e mais venerado por esta patriarchal aureola, do que pelos esplendores do proprio diadema. (Vozes: —Muito bem.)

« Sabemos como se choram.... e se amam.... os reis que justificam os affectos.

» A camara dos dignos pares mandou dar os pesames a el-rei o Sr. D. Fernando, por uma grande deputação, composta dos Srs. conde de Lavradio, marquez de Vallada, visconde de Algés, Francisco Antonio Fernandes da Silva Ferrão, D. Antonio José de Mello, Alberto Antonio de Moraes Carvalho, conde d'Avila, marquez de Sa', conde de Mesquitella, conde de Paraty, conde de Peniche, conde da Ponte, conde de Sampaio. »

— Eis as noticias commercias da Europa, trazidas pelo vapor francez *Extremadure*, chegado hontem:

Bremen, 20 de dezembro.

O fumo da Bahia regula de 10 a 24 gts.; o café de 11 1/2 a 16 gts.; o algodão de 43 a 44 gts.; o cacao de 8 1/2 a 8 3/4 gts.; o jacarandá de 3 1/2 a 5 1/4 thalers.

Hamburgo, 21 de dezembro.

Vendeu-se o algodão do Brasil de 19 1/2 á 22 b. por ℔; a borracha de 16 a 29 b. por ℔; a castanha do Pará de 15 á 16 m. por ℔; o assucar mascavado de 17 1/4 a 18 1/2 e o branco de 19 a 22 b. por 100 ℔; o café de 4 7/8 a 7 3/4 por ℔; os couros salgados de 5 1/4 á 6 e os seccos de 6 3/4 a 7 1/2 por ℔.

Havre, 21 de dezembro.

Os generos do Brasil venderam-se: o algodão de frs 245 a 270; o café do Ceará de frs. 88 a 90; o cacao do Pará a frs 87,50; os couros salgados de Pernambuco á frs. 44 e os seccos avariados de frs. 53 a frs. 54,50.

Porto, 27 de dezembro.

O assucar de Pernambuco branco vendeu-se de 1$930 a 2$000, o somenos de 1$700 á 1$900 e o mascavado de 1$300 a 1$600 por ℔; o café do Rio 1ª qualidade de 3$900 á 4$000, de 2ª de 3$700 a 3$800 e o de 3ª de 3$500 a 3$650 rs.

Lisboa, 29 de dezembro.

Vendeu-se o algodão do Pará, Maranhão, Ceará e Pernambuco a 210 rs. por ℔; o arroz de 6$000 a 6$400 por @; o assucar branco de 1$700 á 2$400, e o mascavado de 1$300 á 1$500 por ℔; o cacao de 4$100 a 4$150 a @; o café de 1ª sorte de 3$900 a 4$000, o de 2ª de 3$700 a 3$750 e o de 3ª a 3$600 por @; e os couros de 90 a 123 rs. por ℔.

— Sahiram para Pernambuco: de Lisboa o brigue *Florinda* a 17, e do Porto a barca *S. João* a 13. Para o Maranhão: de Lisboa a barca *Maria Luiza* a 14, e do Porto a barca *Restauração* a 13. Para o Pará: do Porto a barca *União* a 12.

— Chegaram a Lisboa, idos do Maranhão: o patacho *Boa-Fé* a 17, e a barca *Alfredo* a 21.

— Ficavam á carga em Lisboa: para Pernambuco a barca *Constante III* e o brigue *Luiz I*; para o Pará as barcas *Amazonas* e *Ligeira* e o brigue *Raio*; para o Maranhão o brigue *Angelica I* e o patacho *Boa-Fé*. No Porto: para Pernambuco a barca *Sympathia* e para o Maranhão a galera *Maria*.

— Hoje ás 10 horas em ponto effectua o agente Pinto o leilão de bolazinhas americanas—e segunda feira 15 do corrente, ao meio dia em ponto effectuará o leilão de 34 saccas com algodão avariado a bordo do hiate *Santa Rita*.

— Depois d'amanhã se extrahirá a 9ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (44ª) no lugar do costume.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 11 de janeiro de 1866.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente

A' ordem do Dr. Delegado encarregado do expediente José Antonio dos Santos Peres como indiciado em crime de introducção de moeda falsa na circulação.

A' ordem do subdelegado do Recife. William Mitchel, a requisição do consul prussiano.

A' ordem do de S. José. Theodoro, africano livre, por suspeito de crime de furto.

A' ordem do de [illegible] Maria Gonçalves Brazilia, para correcção, e Brigida, escrava de Anna Joaquina da Silveira, á requerimento desta.

— 12 —

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Antonio de Oliveira, como suspeito de ser desertor; João Rufino da Silva e Vicente Ferreira Campos, como criminoso de morte; Manoel Floriano Correia, para correcção; e José, escravo de Francisco Pereira, até que seja reclamado por seu dito senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz Manoel Arthur, inglez, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, Antonio Felix Martins de Mendonça e Paulo, escravo de Lucio Coelho, por embriaguez.

A' ordem do do Poço, Luiz Franco [illegible] e Sebastião, Africano livre, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. C. de Mesquita.

— Passageiros entrados de Bordeaux e portos intermedios, no vapor francez *Navarre*:

Exm. bispo D. Manoel do Rego Medeiros, [illegible] Antonio [illegible] padres [illegible] e Joaquim [illegible] Seguem para os portos do sul. [illegible] Salvador Rodrigues [illegible] José Lopes Filho.

[illegible]

[illegible]	[illegible]	1862 á 1863	1863 á 1864
Importação.			
Direitos de consumo	[illegible]	[illegible]	296:306$706
Ditos addicionaes de 5 %	[illegible]	[illegible]	40:623$625
Ditos addicionaes de 2 %	[illegible]	[illegible]	19$440
Ditos de baldeação e reexportação	693$416	227$781	140$000
Ditos de dito e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	877$918	644$383	1:209$945
Ditos dos generos do paiz	1:271$039	1:634$610	808$144
Ditos dos generos livres.	273$240	405$735	105$914
Armazenagens	4:160$700	2:031$966	3:895$518
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	1:511$550	1:508$100	716$790
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	1:125$000
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	79$400	2$500	$
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	70:063$618	82:724$862	23:419$021
Ditos de 2 1/2 % idem.	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes.	$	$	$
Expediente das capatazias.	1:406$280	2:037$480	910$340
Interior.			
Multas.	531$549	778$021	582$760
Sello do papel fixo	405$800	317$360	379$700
Dito do papel proporcional	72$200	72$560	70$506
Emolumentos	28$000	70$200	25$400
Imposto dos despachantes	625$500	518$750	475$000
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	16$056
	492:139$238	689:077$403	369:538$935
Dizimos da provincia das Alagôas.	487$06	64$620	$
Ditos da provincia da Parahyba	6:522$264	11:077$805	1:899$051
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte.	824$436	1:334$895	117$722
Contribuição de caridade	548$630	399$530	342$780
	500:521$674	701:954$253	371:898$488

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1865.

O 3º escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

Communicados

Achão-se terminadas as duas eleições do 2º districto.

Em ambas meu nome recebeu do muito digno e illustrado corpo eleitoral respectivo tamanha honra, que me incluirá para sempre de enleio e confusão.

A injuria e a diffamação empregadas em larga escala por alguem contra mim, foram repellidas em todos os collegios pelos homens mais honestos, e prestigiosos das mesmas.

Esse triumpho, que não significa merecimento em mim, que sou o primeiro a confessar que o não tenho; quo não póde tambem ser considerado, como falta de apreço para com aquelle, que foi induzido a competir commigo na eleição geral, seria mais que sufficiente para lisongear o meu amor proprio, se outro sentimento me dominasse, depois da luta, senão o desejo de apertar a mão a todos os meus correligionarios politicos, e especialmente a um delles, os quaes empregaram todos os meios licito se nobres para que o desenlace da mesma luta me fosse favoravel.

A todos esses amigos, assim como a todas as pessôas estranhas á politica, que manifestaram sympathias pela minha causa, protesto o mais sincero reconhecimento, o qual é tanto mais vivo e profundo quanto é certo que a elles exclusivamente devo o meu triumpho, pois que a admistração da provincia foi absolutamente imparcial no pleito.

Recife 10 de janeiro de 1866.

Francisco de Araujo Barros.

Caruarú.

O infame arrojado e tresloucado autor do communicado impresso no Diario de 18 do corrente com a assignatura do — observador do observador — dispa-se do manto em que envolveu-se para morder-me traiçoeira e cobardemente, e então terá a resposta que merece aquelle que, sendo enchotado pelas *Raposas do Hospicio*, por aqui ainda em tresvario, sonhando com R. R. R., maldisendo dos L ..., sem envergonhar-se do triste papel que fez e continuará a fazer.

Se não publicar o seu nome, estou satisfeito porque o publico ficará conhecendo a calumnia.

Caruarú 29 de dezembro de 1865.

Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos.

Correspondencias

Srs. redactores.—Em uma correspondencia publicada no seu *Diario* de 18 do corrente, com a assignatura do –Observador—alguem com o fim de defender a João Vieira de Mello e Silva de algumas accusações que lhe foram feitas no *Diario* de 5 deste mesmo mez, deixou de parte seu accusador para lançar se sobre minha reputação.

Quem quer que por forma tão inconveniente e com tanto atrevimento ousou aggredir me, sem motivo, se não teme ser confundido, sahia das trevas do anonymo, publicando o seu nome, e acarretando a vista do publico com a responsabilidade do que calumniosamente avançou contra mim; certo de que, se o não fizer, offerecer-lhe-hei o seguinte dilema do conselheiro Bastos: « A malidiccencia é uma pequenhez de espirito, ou uma negrura no coração. Maldizer sem designio é estupidez; maldizer com reflexão é infamia.» O maldizente escolha: elle é um insensato ou um perverso.

Altinho 27 de dezembro de 1865.

Brasiliano de Barros Correia.

Publicações a pedido

Agua florida de Murray e Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufactorada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas, fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muitomenos facil de engano, porquanto a "*Agua florida de Murray e Lanman,*" tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias. (Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver, que os nomes de "*Murray e Lanman,*" se achem inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro a garrafa e na falta dos mesmos, facil é suspeitar da sua falsidade.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do [illegible] achando-se desenganada, [illegible] á mim recorreu [illegible]

[illegible]

de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a séde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a séde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigada.

No fim da segunda já achei em estado de fazer-lo passear pelo sitio todas as manhãs. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternando com o xarope [illegible] e que usasse dos [illegible] de [illegible] do mar. [illegible] os primeiros banhos [illegible]

[illegible]

[illegible] banhos salgados, apenas [illegible]; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.

—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. recebi-tou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

Pedido rasoavel.

DIA 27 DE JANEIRO!

Ah bem poucos annos este grande dia era de festa nacional. Embandeiramento e salva nas fortalezas e navios, luminarias e arruamento de todas as tropas para Olinda, onde se cantava na cathedral um *Te-Deum* em acção de graças pela feliz restauração de Pernambuco do poder dos Hollandezes, tudo annunciava o regosijo publico, e commemorava a mais sublime abnegação patriotica de nossos antepassados.

O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* festeja este grande feito, e o anniversario de sua installação neste mesmo dia; e consta nos que na sala de sua reunião aparecera um novo retrato do heroe João Fernandes Vieira; obra primorosa de um curioso nosso patricio, e por elle generosamente offertado ao mesmo *Instituto*.

Roga-se aos Srs. consules das diversas nações que hajam de embandeirar as suas casas nesse dia; bem como ao Sr. capitão do porto que, faça igualmente embandeirar todos os navios existentes no nosso ancoradouro.

Em geral roga se aos habitantes desta cidade, que, manifestem pelo modo que poderem a satisfação que todos devemos ter por tão fausto acontecimento, e do qual nos resultou tanta gloria.

Aos estrangeiros pedimos que nos acompanhem, como costumam em casos taes. Assim o pede e espera.

O Pernambucano.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e lymphatico, taes como

Gotta, rheumatismo, paralysia,
[illegible]

[illegible]

calmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente à Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme chaga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira **Salsaparrilha de Bristol**, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11......	300:104$150
Idem do dia 12.............	35:050$417
	335:154$567

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	326	
« « com generos.....	1,118	
		1,444
Volumes sahidos com fazendas.....	102	
« « com generos.....	435	
		537

Descarregam hoje 13 de janeiro.

Galera franceza—*Amelie*—mercadorias.
Brigue norueguense—*Polyma*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Soberano*—lagedo.
Barca lubechense—*Hayla*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Teckla*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Russia*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fanny*—idem.
Barca ingleza—*Vision*—idem.
Barca nacional—*Italina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional—*Setta*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.
Patacho inglez—*Florense*—bacalhao.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—carvão de pedra.
Barca franceza—*Coligny*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11......	10:656$764
Idem do dia 12..........	527$187
	11:183$951

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11.......	67:426$386
Idem do dia 12............	8.840$595
	76:266$981

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Aracaty — 11 dias, brigue brasileiro *Amelia*, de 228 toneladas, capitão Joaquim Antonio do Socorro, equipagem 12, carga algodão; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool — 42 dias, brigue inglez *Flying Cloud*, de 222 toneladas, capitão Thomas E. Perry, equipagem 9, carga carvão; a Sawnders Brothers & C.

Rio de Janeiro — 15 dias, brigue sueco *Sydpolen*, de 183 toneladas, capitão C. Silfoersparren, equipagem 12, em lastro; a' ordem.

Rio de Janeiro — 15 dias, barca ingleza *Chanza*, de 352 toneladas, capitão Finlay, equipagem 12, em lastro; a Thon B. & Roberto.

Rio de Janeiro — 17 dias, polaca hespanhola *India*, de 270 toneladas, capitão Juan Julio, equipagem 13, carga 4500 quintaes hespanhoes de carne; a' ordem.

Havre — 32 dias, barca franceza *Coligny*, de 234 toneladas, capitão Nicolão, equipagem 14, carga fazendas e outros generos; a Tisset frere.

Bordeaux, e portos intermedios — 17 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante A. Massenet, equipagem 141, carga fazendas e outros generos.

Rio Grande do Sul — 18 dias, hiate brasileiro *Alberto*, de 135 toneladas, capitão Francisco Paulino da Silva, equipagem 10, carga 7058 arrobas de carne; a Francisco J. da Costa Araujo.

Rio de Janeiro — 13 dias, brigue inglez *Diadem*, de 261 toneladas, capitão W. Farquibar, equipagem 9, em lastro; a Thomaz Jeffreries & C.

Rio de Janeiro — 19 dias, barca micklemburgueza *Martha*, 454 toneladas, capitão H. Gotye, equipagem 10, em lastro. a' Sawnders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — hiate brasileiro *Gloria II*, capitão João C. de Lima, carga differentes generos.

Bahia — escuna hollandeza *Speculante*, capitão Nyland, carga parte da que trouxe de Rotterdam.

Bahia — brigue hamburguez *Nayade*, capitão C. Maass, carga parte da que trouxe de New York.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor francez *Navarre*, commandante A. Massenet.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 48 de 10 de novembro proximo passado, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 8 de janeiro de 1866.—Servindo de official-maior, Manoel Jose Pinto.

Circular n. 48.

Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro 10 de novembro de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda para a devida intelligencia e execução, que o praso para a substituição das notas de 5$000 da quarta estampa, de que trata a circular n. 55 de 22 de dezembro do anno passado, deve terminar em 30 de abril de 1866, principiando do 1º de maio em diante o desconto progressivo de 10 0/0 na fórma da lei.

José Pedro Dias de Carvalho.

— Pelo presente se faz publico que se acham abertas as matriculas do 1º e 2º anno da escola normal, assim como a da escola pratica annexa á mesma.

Secretaria da escola normal 12 de janeiro de 1866.—O secretario,

Maximiano Lopes Machado.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

No hospicio dos alienados, em Olinda, precisa-se de duas mulheres para o servico do mesmo estabelecimento.

As pessoas que quizerem contratar-se para esse serviço compareçam alli a tratar com o regente Luiz do Rego Barros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de janeiro de 1866

O official,
Manoel Antonio Viegas.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa pelo vapor inglez *Oneida*.

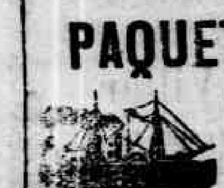
As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de janeiro de 1866

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demra do costume seguirá para os portos do norte.

Desdeja recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Patacho nacional D. Luiz

Segue impreterivelmente domingo 14 do corrente para a Bahia e recebe carga unicamente até o dia 12: quem quizer carregar dirija-se ao consignatario José Maria Palmeira, praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Porto

pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha: para carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

COMPNHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracajú.

Segue no dia 13 as 5 horas da tarde o vapor *Parahiba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matt s n. 1.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jeorgense* sahe impreterivelmente no dia 15 do corrente: a tratar com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguira' nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

vai sahir por estes dias o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, recebe passageiros, para os quaes tem bons commodos: a tratar com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para Lisboa

vai sahir breve o brigue portuguez *Laia II*, capitão Vieira, para carga ou passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para Lisboa

vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bogiganga: para carga ou passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para Lisboa

vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para o Aracaty

sahe até 20 do corrente mez o hiate *Maria Amelia*: para carga trata-se com Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

Para Penedo com escala por Maceió.

Segue viagem até o dia 17 o cuter nacional EMA, para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario n. 13.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Mondego* por ter parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua de Apollo, armazem numero 28.

Para Lisboa.

Segue impreterivelmente no dia 16 do corrente o brigue portuguez *Julio*, por ter a maior parte de sua carga prompta; para o resto, e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. á rua do Vigario nº 19 1º andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAÕ
Casa de commissões

Americo F. da Silva em o seu armazem de commissões á rua da Cadeia n. 8 fara leilão por intervenção do agente Martins de mobilias completas de jacarandá e amarello, camas modernas de dita, santuarios, lanternas, apparelhos de louça para almoço e jantar, marquezas, bancas para escriptorio, apparadores, carteiras para dito, mesas para jantar, commodas, jarros de vidro e porcelana, um guarda louça envidraçado, e outras muitas peças avulsas.

TAMBEM,

de um variado sortimento de relogios de ouro e prata e joias de dito, em seu dito armazem pelas 11 horas do dia

13 do corrente.

LEILAÕ
De 80 barricas com bolachinha avariada.

HOJE

O agente Pinto fara leilao por conta e risco de quem pertencer de 80 barricas com bolachinhas avariadas as 10 horas em ponto, no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILAÕ
De 3 escravos.

Segunda-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de 3 escravos sendo um pedreiro, uma negra cosinheira e um negro de serviço: segunda-feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto da casa em que funcciona a associação commercial.

Na mesma occasião e lugar vender-se-ha mais tres escravos proprios para todo serviço.

LEILAÕ
De 34 saccas com algodão avariado.

Segunda-feira 15 de janeiro ao meio dia.

No trapiche Tasso rua da Moeda n. 5.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 34 saccas com algodão avariado a bordo do hiate Santa Rita, e existentes no trapiche Tasso rua da Moeda n. 5, onde se effectuará o leilão ao meio dia em ponto.

AVISOS DIVERSOS

CURSO
DE
PREPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Francisca A. Moreira, professora particular e moradora na rua larga do Rosario n. 16, tem a honra de participar aos senhores pais de familia que desde o dia 8 do corrente está novamente exercendo as funcções de sua aula. Igualmente faz sciente aos senhores de engenho que tambem recebe alumnas pensionistas.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 9ª parte da loteria (44), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— F. Lemecke, subdito bremense, vai para a Bahia.

— Frederico Luiz Gonçalves, Portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude.

— Manoel Caetano Teixeira de Mello, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, com commodos: a tratar na mesma rua n. 59.

Attenção

Apezar de achar-me possuido de amanomia como diz o Sr. Camargo, o unico possuidor do senso commum, ainda assim me acho com forças sufficientes para responder as suas delicadas expressões publicadas no *Jornal do Recife* de 23 p. p. E ficando certo Sr. Dr. que eu agora não o posso responder por que estou tractando de desfazer uma venda que V. S. fez-me licito da parte da casa do Poço da Panella, porém desde ja pode ficar sciente que breve tera a recompensa de sua resposta, pois quem tem telhado de vidro não atira pedrada.

Recife 12 de janeiro de 1866.

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça que deu sociedade ao seu caixeiro Antonio Augusto Coelho de Lemos desde o dia 8 do corrente na sua loja de fazendas na rua do Livramento n. 42, sob a firma de — Real & Lemos.

Antonio Candido de Araujo Real.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardo José da Silva Guimarães a negocio de seu interesse, na rua do Crespo n. 16, loja de louça de Duarte Pereira & C.

— Aluga-se um moleque para criado, e é muito fiel; na praça da Boa-Vista n. 9

— Aluga-se uma sala com bastantes commodos, propria para escriptorio ou deposito de fazendas: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

— Na lithographia de F. H. Caris, rua da Cadeia n. 38, precisa-se alguns meninos de boa familia para aprender esta arte.

FEITOR

Precisa-se de um homem que entenda de plantação de canna, paga-se bem: a tratar em Beberibe, sitio do Cajueiro, ou na rua do Pires n. 32.

— Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propriedades medicinaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza do sangue,
Rachitismo,	Enfalquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto acompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chamveand, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Des individus remplissent nos bouteilles par tisane ...
... et qui ont la signature.
Rue de Seine, 51.

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, accitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: DE LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

ALCOHOLADO DE GUACO DE N PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas e feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER**, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº**, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes. reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10. na Corte.*

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA
ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o atestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula e pinhal, embaraços gastricos, nevralgias, tacohação das pernas, dores antigas, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc. etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova. Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris — Agente no Rio de Janeiro, Sr. Rohé, rua nova do Ouvidor 33 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainharia n. 70.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de
P. MAURER & C.

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.
»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
»A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc.
»Estamos certos que breve cada familia possuira está escova que prestara grandes serviços.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr. Dirin Rohé, rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades aminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Enquanto existem varias imitações é falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CUEIRO E SABOR AGRADAVEIS!

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enausebundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & K., Nova York.

— Augusto Frederico dos Santos Porto participa ao corpo do commercio que deu sociedade em sua loja de fazendas, sita na rua do Queimado n. 11, ao seu caixeiro José Pereira Bastos desde o dia 1º do corrente, cuja sociedade gyrará sob a firma de Augusto Porto & C. Recife 11 de janeiro de 1866.

— Lino José Martins constando-lhe que o seu nome se acha incluido em um abaixo assignado agenciado por Maria Francisca da Conceição em abono de seu filho José que se acha preso na marinha, declara que semelhante papel não assignou e nem autorisou a alguem para tal fim, pelo que faz o presente annuncio.

— Manoel Francisco Poças e Tiago José dos Santos fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de calçados sita na rua do Livramento n. 11, sob a razão social de Manoel Francisco Poças & C., ficando o activo e passivo da mencionada firma a cargo somente de Manoel Francisco Poças desde o dia 1º do corrente mez. Recife 13 de janeiro de 1865.

ILEGÍVEL

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Chois e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a *Gazeta dos hospitaes de 28 de julho* 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções organicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	**Más digestões,**
Dysenterias,	**Gastrites,**
Dôres d'estomágo,	**Gastralgias, etc.,**
Dyspepsias,	
Molestias de figado,	**Oppressões,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**
Palpitação de coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite, tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rue Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocção nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xaróps aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 44, rua Saint-Lazare, Paris.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula: por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro: entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente è escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BRYLLIHAS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Traspasso.

Francisco Gomes de Mattos Junior mudando-se para a provincia do Ceará (donde é filho) por motivos de sua saude, participa ao corpo do commercio deste e outros lugares que são possuidores hoje de sua casa commercial os gerentes da mesma seus filhos Francisco Antonio Gomes de Mattos e Antonio Gomes de Mattos, que sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, recommenda a benevolencia e confiança d'aquelles que sempre lhe deram.

— Os abaixo assignados possuidores hoje da casa commercial de seu pai o Sr. Francisco Gomes de Mattos Junior, sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, esperam merecer do publico e especialmente do corpo commercial desta cidade a mesma confiança que inspira seu pai. Recife 3 de janeiro de 1866.

F. A. Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Portugal, a prazo e a vista: na rua do Apollo n. 20.

— Alugam-se as casas sitas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 C, 20 e 24, por 20$ mensaes cada uma, caiadas e pintadas, e com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario, taberna da esquina, defronte da botica do Sr. Bartholomeo.

Educação primaria e secundaria.

Ná instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

— Adriano A. de A. Jordão, roga a todos os devedores de seu fallecido irmão e socio Justo de Almeida & C., de irem pagar seus debitos ao mesmo estabelecimento, hoje ao Sr. Bastos & C., para cujo recebimento se acha autorisado o Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lira.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos: no pateo de S. Pedro n. 24.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa várzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achara' com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz do Recife n. 45, 2º andar.

— Na estrada publica do engenho Paulista até Olinda, perdeu-se no dia 8 do corrente janeiro, das 4 para as 6 horas da tarde, uma carteira de lembranças, preta e pintada de manchas encarnadas, contendo uma letra de 400$ passada em favor de José Teixeira da Motta Cavalcanti por Ezequiel Soares da Silva, pelo qual assignou a rôgo Theotonio Amancio Cavalcanti, sendo testemunhas Vicente Longuinho de Souza, e outro. A carteira continha mais de 90 a 100$ em sedulas, sendo uma de 20$ e as mais de 10$, além de outros papeis: quem achou taes objectos e quizer entrega-los a seu dono José Teixeira da Motta Cavalcanti pode deposita-los no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca n. 6 praça de Pedro II outr'ora pateo do Collegio, ou na rua Nova n. 10 loja de fazendas de Antonio Domingos Pinto, que será bem recompensado. Em todo o caso previne-se que ninguem faça negocio com a letra já mencionada. Recife 9 de janeiro de 1866.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

AMA

Precisa-se de uma ama captiva ou forra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol, paga-se bem.

— Offerece-se um homem para criado de qualquer um doutor ou para casa estrangeira, dando informação de sua conducta: quem precisar annuncie por este Diario.

— O padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello avisa aos pais de seus alumnos e a quem de seu prestimo se quizer utilisar, que abre a sua aula de primeiras letras no dia 15 do corrente janeiro, na mesma casa da rua Augusta n. 16.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 32 da rua estreita do Rosario, com grande sotão e muitos commodos e fresco: na rua do Crespo numero 15.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

PRIMEIRAS LETTRAS

Maria Bartholeza da Conceição, professora particular de primeiras letras, faz sciente aos senhores pais de suas alumnas, e particularmente aos senhores pais de familias que lhe queiram dar a honra de lhe confiarem suas meninas, para lhes transmittir o quanto é necessario ás primeiras letras; afiançando-lhes alem do mais a boa letra. Sua escola continuará aberta de 8 de janeiro em diante, defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

Festa da Senhora do Monte em Olinda.

S. Exc. o Sr. D. Abbade de S. Bento, de accordo com o abaixo assignado, por circumstancias transferiram a festa da mesma Senhora para o dia 21 do corrente, assim como que a solemnidade não póde ser feita com a pompa do costume, attentas as despezas que vão occorrer impreterivelmente com os reparos do templo que se acha em máo estado. Recife 5 de janeiro de 1866.

O juiz perpetuo
Manoel Luiz Virães.

— Precisa-se de duas criadas, uma para cozinha e outra para engommar: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto á vista ou a praso.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia, sendo limpa e honesta, paga-se bem: a tratar na rua da Praia n. 78.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem: na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

— Precisa-se de uma escrava por aluguel ou por hypotheca, não se olha a preço: na rua da Palma n. 84.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição, não se duvida pagar bem, estando nestas condições, assim como um preto de meia idade para o serviço externo de casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua Nova n. 23, 2º andar.

RETRATOS HISTORICOS

Na PHOTOGRAPHIA *Vilella*, na rua do Cabugá n. 18, encontram se os seguintes retratos:

S. M. o Sr. D. Pedro II no trage em que se apresentou em Uruguayanna.
Barão de Tamandaré, almirante brasileiro.
Commandante Barroso, heróe de Riachuello.
S. M. Leopoldo, rei dos Belgas, arbitro nomeado pelo Brasil na ultima questão entre este imperio e a Inglaterra.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 31, sobrado.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aviso.

Ao commercio

Lehmann Freres participam a esta praça que o Sr. Silvano Blum, socio da casa de Pernambuco, assigna se Lehmann Freres.

Aluga-se

a casa da rua Direita n. 80, propria para negocio por estar em armazem: a tratar na mesma rua numero 24.

Justo pedido.

A abaixo assignada como mãi do voluntario da patria Heliodoro Avelino de Souza Monteiro, pede encarecidamente aos Illms. Srs. membros da associação protectora das familias dos voluntarios da patria, que não paguem ao Sr. Augusto Vicente da Cunha ou a qualquer outro que sem procuração da mesma se apresentar, visto que ja á muito se acha o Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Pinho autorisado de seus documentos precisos.

Pão de Assucar 20 de dezembro de 1865.
Francisca Xavier de Souza Avelino.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cosinhar para um homem solteiro: a tratar na rua Nova n. 26, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no becco do Lobato n. 3, sobrado.

AVISO

Precisa-se de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, grammatica portugueza, latim e francez a dous ou tres meninos em um engenho na freguezia da Escada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

— O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação convida aos irmãos da mesma irmandade para assistirem a festa da mesma Senhora no domingo 14 do corrente mez.

— Aluga se a casa assobradada n. 36 a rua da Alegria, propria para familia e estudantes: a tratar a rua do Mondego olaria n. 13.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal=Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motors que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe . . 3$000 diarios.
Segunda dita . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ENSINO PARTICULAR.

O abaixo assignado exonerado da regencia interina da terceira cadeira publica de instrucção primaria de S. José desta capital, declara a quem interessar possa, que continúa no exercicio de sua antiga profissão de ensino particular em sua propria casa de residencia, na rua Nova, sobrado n. 40, onde recebe meninos, não só externos como internos, sobre cuja direcção e tratamento se compromette. O annunciante espera que seus trabalhos de ensino tenham uma significação de valioso apreço para todos os senhores de dentro e fóra desta cidade que se dignarem de lhe confiar a educação de seus filhos.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

DIDIER

relojoeiro francez, avisa ao respeitavel publico que concerta toda a qualidade de relogios e caixas de musica: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho, rua da Aurora n. 50.

No dia 6 acham-se abertas todas as aulas deste Instituto.

Caixeiro.

Na rua estreita do Rosario n. 24 está um caixeiro para se arrumar, com bastante pratica de negocio e de boa escripta: se alguem precisar de seu prestimo dirija-se a mesma.

— Não se conhecendo o Sr. Guilherme Augusto Ricardo, nem sabendo-se sua morada, e tendo-se de fallar ao dito senhor, roga-se queira fazer o favor de annunciar sua morada, ou apparecer na rua da Cruz, casa n. 40, 1º andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 52 precisa-se de um cozinheiro.

— Precisa-se de um moleque fiel para casa estrangeira, que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Nova n. 21.

GRANDE BAZAR.

O proprietario deste riquissimo estabelecimento avisa as senhoras de bom gosto que recebeu um riquissimo sortimento de leques de santal, que muito deve agradar, brincos a balão de nova moda em Paris, enfeites para cabeça de riquissimos gostos e outros muitos artigos de moda para senhoras, advertindo que ha enfeites pelo baratissimo preço de 10$ cada um, vende-se barato destes enfeites por ter grande porção: na rua Nova n. 20 e 22, loja de Carneiro Vianna.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

A. HYVERNAT & C.

39—Rua do Imperador—39.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

CASA DE BANHOS

26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos com cartões para os mos	5$000
12 ditos com cartões de choque	10$000
12 ditos com cartões de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo

— Duarte, Carvalho, Pereira & C. pedem a todos os senhores que estão devendo a extincta firma de Duarte & C. o favor de mandarem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo serão seus nomes publicados por este jornal.

— Duarte & C. scientificam ao corpo do commercio que nesta data deram sociedade em seus estabelecimentos de molhados sitos na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40, largo do Carmo n. 9, aos seus caixeiros os Srs. Luiz Pereira de Carvalho e Bernardo José Pereira, ficando o activo e passivo a cargo da nova firma que fica gyrando na razão de Duarte, Carvalho, Pereira & C. Recife 1º de janeiro de 1866.

ATTENÇÃO

Wilsons & Hett fazem saber a todas as pessoas que tiverem transacções com sua casa nesta cidade, que deram plena procuração aos Srs José Mendes de Freitas e Amyatt J. C. Buxton para gerirem todos os negocios concernentes a dita sua casa, acrescentando que todos os saques e aceites de letras para dentro ou fóra do imperio, deverão ser firmadas por ambos conjunctamente para terem validade.

— Estando a proceder-se o inventario por fallecimento de Sebastião José da Silva, a viuva inventariante roga aos credores do seu casal o favor de apresentarem suas contas para serem conferidas, na loja da rua Nova n. 55.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica: a tratar na rua da Guia numero 59.

O Dr. Praxedes Pitanga manda celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista no dia 13 as 8 horas da manhãa pelo descanço eterno do Dr. José Sergio Ferreira, fallecido a 5 de dezembro na margem do rio S. Lourenço na provincia de Corrientes, pelo que convida a seus amigos e aos do fallecido para esse acto de caridade, agradecendo desde ja' a todos que a isto se prestarem.

Francisco Roberto Machado de Mattos relojoeiro e dourador brasileiro na rua Direita n. 9, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

— Arrenda-se o bem conhecido sitio denominado Peixinhos entre Olinda e Beberibe: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio para ver e tratar no largo das Cinco Pontas defronte da fortaleza n. 116

— Precisa-se alugar uma pequena casa na Boa-Viagem perto dos banhos salgados: a tratar na rua da Guia n. 59.

— Aluga-se a grande casa terrea com sotão n. 75 da rua da Concordia, póde acommodar duas grandes familias: a tratar no sobrado junto.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Crespo n. 6, loja de chapéos.

Internato de S. Bernardo.

Acham-se abertas as aulas do Internato de S. Bernardo, a' rua da Aurora numero 32.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Ossos n. 22.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nas suas muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 1921 dous quintos com a sorte de 1:000$.
N. 3025 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 1151 um inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 9ª parte da loteria (4ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá segunda-feira 15 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

AMA

Dá-se a quantia de 20$ a 25$ pelo aluguel de uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar, no primeiro andar do sobrado n. 135.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba; preço de 15$ mensal: a tratar no mesmo sobrado.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Um moço bastante habilitado, offerece-se para leccionar fracez e portugez em algum engenho; quem pretender dirija-se á Rua Direita n. 75.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Dentista de Pernambuco

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3 AO PÉ DA IGREJA.

FRANCISCO PINTO OZORIO

COLLOCA DENTES ARTIFICIAES PELOS SYSTEMAS MAIS MODERNOS.

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— O padre Joaquim Mancio Maciel continúa a residir na rua Nova n. 65, segundo andar, onde tem aberto a sua aula particular de latim, admittindo alumnos internos.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria: na rua larga do Rosario n. 16, padaria. Tambem se admitte um menino de 11 a 12 annos que saiba ler e escrever para se occupar em cobranças.

— Roga-se ao Sr. tenente João Baptista Souza do Amaral, visto ignorar-se sua morada, de apparecer no hotel italiano para conduzir os tres bahus e uma caixinha de flandres que deixou em sua sahida, e pagar o que deve ao proprietario do mesmo hotel, e não dando providencia dentro de tres dias, tomar-se-ha a providencia precisa. Recife 9 de janeiro de 1866.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— O cidadão Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Andrade retira-se para a provincia da Parahiba a estabelecer-se em Pedras de Fogo, e não podendo se despedir de todos os seus amigos o faz pelo presente do que pede desculpa.

— Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucção primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar, e um preto que se preste a fazer todo o mais serviço de uma casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Uma senhora estrangeira, perita cosinheira, se offerece para casa de familia: quem precisar dirija-se a praça da Independencia n. 18 e 20, que se informará.

— Aluga-se a casa n. 61 a rua da Concordia: a tratar a' rua do Mondego olaria n. 13.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco José da Costa na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes do Apollo.

— Compram-se jornaes para embrulho: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

Ouro e prata.
Compra-se ouro ... na praça da Independencia n. 22, loja de ourives.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 460 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Outros objectos.

Vinde tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma cadeira da Bahia em muito bom estado, um balsio de guardar roupa, uma mesa de ferrinhos francezes, tudo por preço em conta, de uma pessoa que se retirou: no Corredor do Bispo n. 15. Na mesma casa precisa-se de uma ama muito boa que cozinhe, engomme, lave e seja de boa conducta.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se chumbo para derreter a 15$000 o quintal, ou 120 rs. a libra: no pateo do Carmo, casa de banhos.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Negocio de grande vantagem.

Vende-se uma fabrica completa para fazer cola de toda a qualidade, obrigando-se o dono a dar todo o processo para fabrica-la; podendo, quem comprar, a engajar o mestre da mesma fabrica: a tratar no pateo do Carmo, casa de banhos.

— Vende-se um bom cabriolet americano de quatro rodas, com cavallos e arreios: para ver e tratar na cocheira do Tavares, rua do Imperador.

PARA OS CLERIGOS.

Superior lila preta para batinas, beccas, etc., pelo modico preço de 1$ o covado: na nova loja e armazem na rua da Cadeia do Recife n. 66, junto ao arco da Conceição.

— Vende-se um mulatinho de bonita figura: para ver e tratar em a rua do Nogueira n. 43.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende-se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

Attenção

Na rua Imperial n. 193 vendem-se superiores pannos da Bahia por preços baratissimos.

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

52 rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se vendem por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vendiam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 16$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cachenés de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgorão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$800, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se rices chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se rices córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 5$000 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; liquida-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; exterminá-los em summa a espada, a faca e o punhal é do que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario embraçar esta parte do nosso corpo com estas formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» com salto de lustre	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Relogio.

Vende-se um relogio proprio para engenho ou estabelecimento por ter dous mostradores, corda para 15 ou mais dias, e uma campa, cujo som se ouve muito longe; no pateo do Carmo, casa de banhos.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes: —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terções, mal do figado, incremento do baço, cegueira, Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos greaadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Soutembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

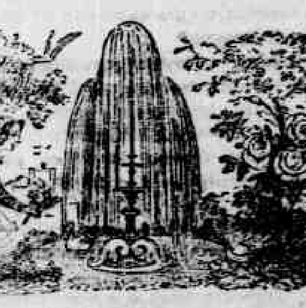
Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

AGUA FLORIDA



DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Da suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de bulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccas grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, peló qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 260 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 840 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 3,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 360 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas percialas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arvoguço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lisas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

FAZENDAS BARATAS

Na loja de Joaquim de Faria Machado

Rua do Queimado n. 40

Cambraias organdys finas, covado a 240.
Lãazinhas de quadradinhos finas, covado a 320.
Córtes de lãazinha de cor com 15 covados a 4$000.
Peças de madapolão muito fino e largo, com pequeno defeito, de 20 varas, a 7$.
Ditas do dito enfestado com 10 varas a 4$500.
Ditas de bretanha de linho, cor de rosa, com 25 varas, a 9$.
Cobertas de chita franceza a 2$ e 2$500.
Lençóes de bramante, alvo, de um panno só a 3$000.
Ditos de algodão de um só panno a 2$.
Neste estabelecimento ha tambem um completo sortimento de roupa feita, e manda-se fazer por medida, á vontade dos freguezes.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoes (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicas e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs., grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Cera de carnauba

superior a 9$500 a arroba e sebo do Porto a 8$500 a arroba: vende-se na rua da Cruz n. 33, armazem.

Modas

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapeos de visita para senhora, [illegible] de guipure pretas, [illegible], camizinhas bordadas e mais [illegible] pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do [illegible] casa de modista franceza.

Cera [illegible]

Vende-se cera [illegible] pelo preço de [illegible] a arroba [illegible] de [illegible] por falta de [illegible].

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure broncod, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tocada do Paysandú e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se um [illegible] [illegible] do Arraial [illegible] grade de ferro [illegible] [illegible].

FUNDIÇÃO DA AURORA.

[illegible] bombas,
[illegible] balão e coado.
[illegible] ferro balão para fazer farinha,
[illegible] e cocos de ferro coado para farinha.
[illegible] mandioca.
[illegible] para padaria.
[illegible] e tachas de dito, ferro coado.
[illegible] todos de ferro molde guararapes.
[illegible] eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
[illegible] rodetes, rodas, e rodas d'agua.
[illegible] finos e portaões.
[illegible] de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
[illegible] para jardim, muito fortes.
[illegible] para coberta de ferro galvanisado.
[illegible] com armação e sem ella.
[illegible] vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Caração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paexel lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito do linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$800, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantesia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de lãa escoceza para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120

Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapeos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutombarques, capas de senhora a 1$500 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Troco miudo.

Na rua do Trapiche n. 11, segundo andar, vende-se [illegible] uma pequena porção de moeda de prata de 2$, 1$ e 500 rs.

[illegible] e armazem do Pavão.

[illegible] proprietarios d'este estabelecimento [illegible] grande porção de suas fazendas [illegible] vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, quer em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos de Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 e córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos de pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantasia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de córes fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

[illegible] de cambraia bordados [illegible] para as senhoras vestirem [illegible]

[illegible]

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

[illegible] para senhoras [illegible] inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pato, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios afiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalinas finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalinas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 a 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$300 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditas de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 5$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita [illegible]

Luvas de Jouvin.

Na loja de [illegible] na rua do Queimado n. [illegible], recebeu-se por este ultimo vapor.

Escravos fugidos

— Fugio no mez passado, da casa de seu senhor no engenho Dous Rios, na cidade de Goyanna, o escravo de nome Bonifacio, com os signaes seguintes: altura regular, bem cheio de corpo, pernas grossas, cara larga, dentes perfeitos e alvos, bastante preto, levou camisa e calça de algodão e chapéo de couro: quem o prender queira leva-lo ao pateo do Terço, sobrado n. 42, segundo andar, ou em casa de seu senhor no referido engenho Dous Rios, que será generosamente recompensado.

AVISO

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passado do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçando apenas, olhos empapuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem fallante, e tendo como signal mais saliente um grande crchaço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo já fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos Indios, alli casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se como voluntario da patria; fugio conduzindo um quartáo castanho andador baixo com cangalha, pertencente a seu senhor: quem o pegar ou delle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Maceió ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, será bem recompensado.

Negro fugido.

Ausentou-se da casa de seu senhor o escravo de nome Furtuoso, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, tem falta de dentes na frente, e gagueija um pouco quando falla, levou vestido calça e camisa de algodão azul ja desbotado e chapéo de feltro usado; este escravo veio de Serinhãem ha poucos dias: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas de apprehende-lo e leva-lo a seu senhor José Joaquim da Costa Maia, na rua do Crespo n. 6, loja de chapeos, que serão gratificados.

AVISO

Desappareceu no dia 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, um moleque crioulo por nome Germano, com os signaes seguintes: cor fula, muito criança, póde ter de idade, pouco mais ou menos, 11 a 12 annos, levou vestido calça de algodão preto de riscado, camisa de algodão branco em bom estado, chapéo de palha velho, na cabeça tem um grande calombo atraz de uma orelha, parece ser de queimadura de fogo, é muito simplorio por estar muito pouco tempo nesta praça, é natural do Icó: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario o. 23, hotel, que serão gratificados generosamente. O annunciante declara desde ja que procederá contra quem acoutar o dito moleque.

Gratificação de 50$.

Ausentou'se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes de frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Fugiram no dia 26 do corrente os escravos seguintes, do engenho Jassirú, em Serinhãem:

O mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 15 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, bem fallante, rosto oval, olhos pretos, dentes perfeitos e alvos, pés pequenos, e com os dedos minimos um tanto levantados, testa pequena e cabeça redonda, muito esperto e cara disfarçada, intitula-se forro, e diz chamar-se José Sabino; esse mulatinho foi de Carriris-novos, vendido por Cecilio de Fontes Rangel ao capitão Silvino Guilherme de Barros.

João, crioulo, representa ter 22 annos de idade, pouco mais ou menos, cor preta, estatura regular, rosto descarnado e bicudo, tem falta de dentes na frente; esse escravo foi do lugar Guarita, vendido tambem ao mesmo capitão Silvino, e ambos por este ao abaixo assignado: a pessoa que os pegar ou delles der noticia certa ao abaixo assignado, ou os entregar nessa cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensada.

Jassirú 28 de dezembro de 1865.

Francisco Manoel de Azevedo Oliveira.

— No dia 24 do corrente fugio do engenho Riacho das Pedras uma escrava crioula, de nome Angela, de idade 38 a 40 annos, pouco mais ou menos, tem um signal no rosto e tambem cravos seccos nos pés, ella foi dos Afogados, e esteve em Jaboatão, veio para esta praça para casa do Sr. Manoel Pereira Lemos, e foi vendida por o Sr. Mendonça, por procuração do Sr. Manoel Bernardo de Mendonça, morador nos Afogados: roga se a todos os senhores que a encontrar, de a pegar e levar ao mencionado engenho ao Sr. Antonio José de Mesquita, ou a rua de Apollo n. 35, 1º andar, que se gratificará com generosidade.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

Attenção.

Fugio da casa de seu senhor, o abaixo assignado, no dia 29 de dezembro ultimo, o escravo Joaquim, que tem os signaes seguintes: preto, 35 annos, pouco mais ou menos, alto, grossura regular, falla pouco e descançado, tem pouca barba, limpo de pés, mas anda com as pontas dos mesmos para fóra, levou vestido calça branca, chapéo de sola do sertão, á Garibaldi, isto é, de copa fina e alta, anda por Iguarassú, d'onde é filho, e onde a' pouco foi a' casa do Sr. Pedro José Montenegro, morador naquella villa, para o comprar: peço as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas particulares que apprehendam o referido escravo, e o levem ao abaixo assignado, morador em Pão d'alho, que recompensará generosamente.

Antonio Antunes da Silva.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Cachoeira, provincia de Alagoas, no dia 4 de junho do anno proximo passado, o escravo por nome [illegible], com os signaes seguintes: [illegible]

LITTERATURA [illegible]

Continuamos a publicação [illegible] Estigarribia:

Viva a republica do [illegible]

Exm. Sr.—Tenho a honra de [illegible] respeitosamente a V. Exc. que o capitão [illegible] Lopez que mandei no dia 15 do corrente com o 1º e 2º esquadrão do regimento n. 27 do seu commando, sendo o seu total 205 homens incluindo um trombeta e tres officiaes, que são o mesmo capitão Lopez e os subtenentes S. Thiago Lopez e de la Cruz Torales; e 205 praças de infantaria do batalhão n. 17, incluindo o tambor, o pifano e os officiaes desta arma, que são o 1º tenente cidadão Amancio Barreto, e os subtenentes Manoel Maneño e Aleixo Sorian, apresentaram-se-me hontem as 3 horas da tarde de volta da sua commissão de exploração pelas bandas de Alegrete, segundo communiquei a V. Exc. nas minhas partes anteriores, o deu-me conta de ter marchado durante dous dias no centro da provincia, e chegado até o lugar chamado S. Gabriel de onde retrocedeu, tomando a direcção do sul, e dando volta pelos lugares denominado Timbareba, Santo Christo e S. Lucas, de onde dirigio-se a S. Borja, chegando a esta villa no dia 22 ao pôr do sol, sem ter podido alcançar as carretas com cargas de armamento, munições e o fardamento que disse-se que se achavam na estrada de Alegrete; por que a noticia da passagem da nossa força no passo do Hormigueiro fez que retrocedessem com toda a pressa, dirigindo-se a Santa Maria, para de lá passar a Rio Pardo.

Por este motivo o capitão Lopez occupou-se em apanhar cavallos, bois e crias; mas tendo chegado a S. Borja tres dias depois da nossa partida, determinou tirar d'entre as crias 258 cavallos mansos, 270 potros e 42 mulas montezes, e deixando livres os mais, marchou no dia 23 do corrente em busca desta divisão, trazendo a dita tropa de animaes, e tomando a direcção do centro, procurando um passo falso ao arroio Mbutuy, onde pode-se vadear sem ser necessario passa-lo a nado.

No dia 25, continuando a sua marcha, procurando se encorporar as nossas força, a meia legua, pouco mais ou menos, do lugar onde pernoitaram, em S. Donato, distante 10 leguas de S. Borja, encontrou as forças do coronel Assumpção em numero de 600 praças, pouco mais ou menos, da arma de cavallaria, que vinham de S. Matheus, procurando o caminho central em direcção a Alegrete.

O capitão Lopez preparou-se immediatamente para bate-los, e marchou com 50 homens de cavallaria e 150 de infantaria com os officiaes—Amancio Barreto, Manoel Moreno, Aleixo Surian, S. Thiago Lopez, de la Cruz Torales e o entreriano alferes Zapata, em perseguição dos inimigos, os quaes fugiram apressadamente e foram perseguidos pela nossa partida cousa de 5 leguas, ficando o resto da nossa força, commandada pelo commandante João Pedro Salvanach e pelo major Justiniano Salvanach, orientaes, guardando a cavalhada. Tendo alcançado o capitão Lopez os inimigos no lugar denominado—Pereira—na margem do Mbutuy, travou com elles um combate, apezar da superioridade numerica das suas forças e desbaratou-os completamente, fazendo-lhes 7 prisioneiros e tomando-lhes 72 cavallos, levando o inimigo muitos feridos e tendo nós dous soldados baleados nos braços.

Voltando d'alli o capitão Lopez com a sua força para se reunir ao resto da sua pequena columna, sendo já tarde, dirigio-se para uma casa que ficava distante cousa de tres quartos de legua, para attender aos feridos, passando a noite nella sem novidade.

No dia seguinte, no acto de levantar o campo, sendo 7 horas da manhãa e havendo uma nevoa densa, a vanguarda descobrio ao longe um esquadrão de cavallaria inimiga que tambem era precedido por uma vanguarda.

Immediatamente fez formar uma guerrilha de infantaria montada de 25 homens as ordens immediatas do alferes Moreno, cobrindo o flanco direito do alferes Lopez com uma guerrilha de 25 homens de cavallaria e o esquerdo com o alferes Zapata com igual numero de cavalleiros, collocando na retaguarda o capitão Lopez com o resto da força e a cavalhada.

Os nossos ganharam sempre terreno pelejando unicamente com guerrilhas e fazendo retroceder o inimigo, apoderando-se da posição, que era vantajosa para elles pelo banhado que impedia a passagem da nossa força.

Neste lugar os inimigos quizeram disputar aos nossos o campo, travando então um forte combate, cobrindo o inimigo toda a frente do banhado com numerosas guerrilhas. Apezar da superiorioridade das suas armas—rifles em geral—os nossos infantes avançaram com a maior intrepidez, sem termos perda alguma, e marchando sempre de frente para tomar a posição da cuchilha, descobrindo a nossa columna, á distancia de um quarto de legua uma columna inimiga de mais de 2,000 homens de cavallaria, que dirigia-se a grande galope para os nossos.

Então a nossa gente fez alto, e reuniram-se as guerrilhas formando a linha de batalha do modo seguinte: a infantaria, as ordens do tenente Barreto, occupava o centro, a ala direita commandada pelo commandante Salvanach, que tinha as suas ordens 60 homens de cavallaria; o sargento José Galeano occupava a ala esquerda com 25 homens de cavallaria, e o capitão Lopez ficava com a reserva na retaguarda no centro da linha, e o resto da força, em numero de 70 praças guardavam as cavalhadas na retaguarda de todos.

Distribuidas deste modo as forças da nossa pequena columna, empenhou-se um forte combate com a infantaria, e ao mesmo tempo os inimigos deram uma carga á cavallaria que cobria a ala direita.

A força inimiga que nos hostilisava então, ascenderia a perto de 1,600 homens, ficando de reserva tres regimentos, que não entraram em combate contra os nossos senão depois de serem repellidos os primeiros, fazendo a carga sempre contra a nossa gente por esquadrões, por metades, os quaes eram esperados pelos nossos a pé quedo ou firme.

Visto isto pelo capitão Lopez, marchou immediatamente a proteger o flanco atacado.

O rijo do combate durou cousa de cinco minutos, e quando a força inimiga foi repellida tanto pela infantaria, como pela cavallaria, ficou o lugar do combate semeado de cadaveres dos inimigos.

Então foi quando a posição do terreno obrigou a nossa força a mudar a ordem da batalha, e trazendo o capitão Lopez a cavallaria para a ala direita, formou-se a linha do modo seguinte: cavallaria á direita, infantaria a esquerda, formando com uma parte, um martello que dava [illegible] margem do banhado, e [illegible] centro.

Nesta nova ordem de batalha a nossa força [illegible] meçou a sua [illegible] ma mais perfeita [illegible] costa de um [illegible] —3,000 [illegible]

O inimigo [illegible] fecou á grande [illegible]

[illegible] por todas as direcções, [illegible] nossa infantaria cousa 130 atiradores *rifleros*, [illegible] taçando ao mesmo tempo um regimento para atacar pela retaguarda a nossa infantaria com o fim de impedir que esta podesse proteger a cavallaria.

Os nossos infantes repelliram essa nova carga, acabando quasi totalmente com a força que os atacava, pois foram vistos sahir do campo de batalha 28 atiradores, *rifleros*, ficando muitos mortos dos da cavallaria inimiga, mercê do fogo certeiro dos nossos bravos infantes.

A nossa cavallaria, circumdada por todas as partes, bateu-se com muito denodo e bravura com lança e espada, até repellir o inimigo, deixando de novo o campo coberto de cadaveres.

O combate durou, desde as primeiras guerrilhas até o fim, 5 1/2 horas.

Concluido o combate, voltaram os nossos para reunir os feridos, e começaram de novo a marcha na melhor ordem e com a maior honra e dignidade á vista do inimigo que foi se reunir á pouca distancia do lugar, depois da desmoralisação que soffreu no combate, sem ousar atacar de novo nem impedir a passagem dos nossos valentes, que marchavam, ganhando terra, para o lugar aonde haviam dirigido o seu rumo.

Nesta ordem seguiram a sua marcha, durante todo aquelle dia e noite até ás 3 horas da madrugada, em que fizeram alto para descançar os feridos que trasiam com todo o cuidado e pena.

No dia seguinte emprehenderam de novo a marcha, procurando a costa do Uruguay e a villa de Itaqui, sem lhes acontecer novidade alguma, acampando ás 10 horas da noite a pouca distancia do lugar onde acampava esta divisão.

Na manhãa do dia seguinte, os exploradores que foram mandados desta divisão, antes de emprehender a marcha foram ter com elles e os guiaram ao acampamento desta divisão.

Segundo o calculo do capitão Lopez e de todos os officiaes, o inimigo teve fora de combate cousa de 500 homens, entre elles muitos chefes e officiaes sendo incalculavel o numero dos feridos.

Por nossa parte, lamentamos a perda de 116 homens de linha e 120 feridos e um official, que é o subtenente cidadão Manoel Moreno, ferido de bala em um braço, o qual acha-se fora do risco.

Entre os feridos acham-se... e tantos de gravidade.

Tambem morreu no combate o major oriental D. Justiniano Salvanach, juntamente com um mulato da sua comitiva, depois de ter pelejado denodadamente com os nossos bravos e corajosos soldados em defeza da causa commum.

E' para mim de uma grande satisfação recommendar á alta consideração de V. Exc. o digno procedimento dos Srs. officiaes e praças que pelejaram com denodo e bizarria contra um inimigo superior em numero e armas, e que triumpharam delle, empunhando com brilhantismo e honra as armas que lhe foram confiadas e a bandeira nacional que fizeram ondear em frente dos covardes inimigos, no meio de repetidos vivas á digna e benemerita pessoa de V. Exc. e a nossa amada patria, e dos *morras* ao perfido monarcha imperial.

Faço igual recommendação sobre o digno comportamento do commandante Pedro João Salvanach, do alferes Antonio Zapata e dos tres camaradas destes chefes que, segundo a relação de todos os officiaes e tropa, se comportaram neste combate como verdadeiros interessados pelo triumpho da santa causa que sustentamos.

Com todo o respeito tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que a parte annexa não foi possivel despacha-la na data em que foi escripta por haver sido necessario retirar esta divisão da margem do Uruguay para evitar alguns grandes banhados que impediam a passagem das carretas e dos trens de artilharia, tendo-me afastado da costa do dito rio 5 leguas, pouco mais ou menos, por cuja causa não póde ter communicações com o major Duarte, nem saber a altura em que achavam-se as canôas para fazer passar as minhas communicações, resignando-me a esperar a minha chegada a esta villa, para dirigir a V. Exc. estas partes.

Nesta data cheguei a esta villa, e tomei posse della sem ter achado resistencia alguma, nem força inimiga que se opponha á minha entrada nesta villa, tendo-se retirado para Alegrete a pouca força que havia neste departamento, segundo o dito dos negociantes residentes nesta villa.

Amanhãa penso devassar todas as casas desta povoação, e do resultado terei a honra de informar a V. Exc. na parte seguinte.

A causa da minha demora, para chegar a esta villa, foi, em primeiro lugar, ter esperado o capitão Lopez, mandado a explorar o caminho de Alegrete, e tambem as chuvas continuadas que tivemos por mais de quatro dias, e que tornarão as estradas difficeis e em parte quasi intransitaveis, cujas circumstancias obrigaram-me amiudadas vezes a marchar só uma ou duas leguas por dia.

Campo em marcha, Itaqui, em 6 de julho de 1865.

UM POUCO DE TUDO.

São do Sr. Dr. Fabio Tito estes

APONTAMENTOS DO CAMPO.

I

Estou na Casa-Forte.

As suas tradicções arrastaram-me.

A memoria dos altos feitos tem seducções, encantos e suaves magias, que prendem por uma alteração irresistivel.

Casa-Forte é um lugar illustre da provincia — o respeitavel e solemne theatro de um dos mais grandiosos feitos pernambucanos no seculo XVI.

Mas a Casa-Forte tem uma hospedaria.

Que miseria! Grave e penoso inconveniente para os curiosos de espirito ambiciosos de distracções de viagem, como eu!

Ai! Fernandes Vieira, Fernandes Vieira!

Quem diria que, passada a sombra de tres seculos por cima da luz fulgurosa de sua proeza gigantesca, o arraial, assaltado com o mangue dos teus bravos, havia de mendigar a esmola de uma casa de pasto!!..

Seculo XIX de nome como pódes, um [illegible] [illegible] ... não sei que.

[illegible] Casa-Forte [illegible]

A Casa-Forte, [illegible]

[illegible]

Deixando o omnibus, [illegible] seguir, momentos depois, [illegible] de Apipucos, noite já, para o hotel do Sr. João.

O Sr. João é um grande João, afinal de contas.

Teve a protectora, a philantropica lembrança de abrir um aposento de comidas e bebidas e dormidas, em Apipucos.

Si se houvesse lembrado de abri-lo na Casa-Forte, fôra um heroico, um glorioso João; fôra um João sublime, um João veneravel, um João excellente, magnifico, patriotico, pernambucano!

Por que é que Apipucos ha de ser o mais concorrido arrabalde da provincia, por este rumo?

O que tem Apipucos de bom sobre o Monteiro; e Casa-Forte?

Apipucos é feio, como uma tapéra, de que, de improviso, se fez arrabalde, que assim era elle, poucos annos antes.

Abstracção feita do rio, da utilidade do hotel e dos omnibus, podem limpar a mão á parede com o tal Sr. Apipucos.

E com tudo mora alli boa gente, familias gradas, com quem me dou, com quem sympathiso e que quizera não morassem em Apipucos.

Fallo ás direitas.

Gosto da gente d'esse arrabalde, mas não gosto d'elle, que, em si, é monotono, sem poesia, descabellado, estupido, talvez.

Umas casinholas, uns quartinhos arruados, umas calçadas exoticas, aspecto desenchabido, nem pomares, nem jardins,—alli está Apipucos.

Monteiro, não; está elle á cima com todas as razões de superioridade, banho, physiognomia aprasivel, paisagens amenas, natureza fresca, perfumosa, risonha, edificios de outro gosto e de mais preço, tudo melhor, muito melhor de certo.

E fallam-me em Apipucos!

Agora a respeito de sacristão é que o Poço é singular.

Vespera do Nascimento houve na matriz de Nossa Senhora da Saude, bofetão velho.

O respectivo sacristão, em quanto que conservava fechadas as portas da igreja até quasi o momento de subir o sacerdote ao altar, facilitava ingresso a pessoa de sua sympathia, e isto por portas travessas; de sorte que abertos os portos em fim o corpo da matriz estava apinhoado e d'alli os empurrões os abalroamentos, as brigas, as descomposturas, as bofetadas.

E tudo ahi em um templo, um movimento tão solemne!

Mais decencia, mais decencia!...

Isto sobre ser muito feio, e inconveniente em extremo.

A igreja é a casa de todos, de todos os que, a piedade reune, pela oração, sob o tecto sagrado e imponente, que Deus habita e protege e vigia.

Nada de preferencia.

E a have-los, fossem ellas despensadas em favor das familias honestas e limpas, que estavam do lado de fora.

Os arabes da Algeria nos dias quentes costumam ainda queimar plantas odoriferas em honra da bella e boa sultana.

O CHOLERA.

Lenda arabe.

Era uma vez um rei e uma rainha.

O sultão era escolhido de Allah; á sultana escolhida do sultão.

A sultana chamava-se Ansela, era mais resplandecente de belleza que a lua cheia: chamavam-lhe os homens formosa, as mulheres bondosa.

Reinavam ambos sobre povos felizes, por que Afrit, o anjo condemnado por Deus, estava ainda no paraizo e não trouxera á terra os flagellos e paixões que a lastimam hoje.

Um dia o sultão mudou de genio; nomeara outro gran-vizir que era o proprio Afrit expulso do céo; de bom deu em máu: Ansela mortificou-se e o povo chorou.

Mudou-se-lhe a generosidade, em prodigalidade, a justiça em despotismo, abravura em crueldade, o amor em luxuria, o beber em embriaguez, o comer em intemperança.

Mandou construir dous palacios que lhe despejaram os cofres, lançou grandes impostos para enche-los, fez guerra aos seus visinhos para enriquecer, o casto gyneceu bemdito de Deus mudou-se em abundante serralho, theatro de orgias.

A tristeza era no paiz e o desespero no coração de Ansela.

As paixões do sultão cresciam, e os desejos multiplicavam-se-lhe.

O povo pagava.

O gran-vizir sempre achava recursos novos para dar satisfação aos desejos que inspirava a seu senhor; tinha por cumplice um judeu velho a quem vendia, imposto por imposto, todos os rendimentos publicos: hoje o producto do *zek kat*, amanhãa o do *achour*, depois as alfandegas; emfim os privilegios e monopolios.

O povo soffria, mas o sultão embevecido em prazeres não o ouvia; tinha delle dó Ansela: todos os dias mandava vender alguma joia para acudir aos pobres.

Tão compassiva foi que por fim se viu só com um véo para cobrir o corpo.

O judeu, chamado pelo sultão, viu-a assim a furto em uma das galerias do palacio.

E apaixonou-se por ella.

Chegando perante o sultão, curvou-se reverente.

— Levanta-te, disse o principe, e dá-me dez mil *dinars*.

— Senhor, replicou o judeu, vossa alteza por tal fórma tem aproveitado os meus cofres que estão vasios hoje, e vosso povo está tão pobre que não póde pagar os impostos que me foram vendidos.

— Miseravel! Recusas! Cortem-lhe a cabeça e confisquem-lhe os bens! gritou voltando-se para o gran-vizir.

Quiz este apaziguar seu amo, mas não o conseguiu.

— Cortem-lhe a cabeça! Gritava o sultão.

— Senhor, disse o judeu, aqui esta' a minha cabeça; se a minha morte satisfaz a vossa cholera, alegrará o grande sultão de Constantinopla, de quem sois vassalo.

— Como é isso?

— Senhor, é-lo um herdeiro universal.

[illegible]

[illegible] O gran-vizir [illegible] [illegible] O [illegible] para o gran-vizir. O [illegible] que exprimia a miseria completa do thesouro.

O judeu soltava suspiros capazes de rachar pedras.

Houve silencio por momentos.

O judeu foi o primeiro a rompe-lo.

— Poço de grandezas, disse elle, sou vosso escravo dedicado e vou fazer um esforço supremo para satisfazer o vosso desejo. Estou apaixonado por uma das mulheres do vosso harem.

— Miseravel! exclamou o sultão indignado.

— O coração guia e o homem segue, disse philosophicamente o gran-vizir, e depois o vosso harem é tão numeroso que podeis dar a este judeu uma das vossas escravas. E tanto mais que não é uma das ultimas compradas que deseja.

— Qual é? perguntou o sultão.

— A mais antiga.

— A sultana Ansela?

— Sim, senhor.

A estas palavras, o sultão não pôde conter a cholera: saltou sobre o sopha' e procurou um punhal no cinto.

O gran-vizir agarrou-o, e disse-lhe algumas palavras ao ouvido.

O sultão manifestou no rosto alegria: o gran-vizir acabava de lhe prometter a compra de uma circassiana, a perola dos harens.

— E' tua a bella Ansela; dá-me dez mil *dinars*.

O gran-vizir recebeu o dinheiro e entregou ao judeu a infeliz sultana, envergonhada com semelhante contracto.

O judeu levou-a, atravessando a cidade triumphantemente; mas o povo que tinha soffrido todas as tyrannias do sultão, todas as vexações do gran-vizir, todas as exacções do judeu, não quiz ratificar esta nova infamia.

Insurgiu-se, assassinou o judeu, o gran-vizir e o sultão, e reconduzio ao palacio a bella Ansela.

Os tres cadaveres foram pendurados nas muralhas da cidade para serem pasto dos corvos.

O povo dava palmas, orgulhoso pelo acto de justiça que praticara.

De repente os corpos dos tres malditos transformaram-se em tres nuvens.

Um cheiro infecto se espalhou pela cidade; tinha nacido a peste, o cholera e o typho.

Os habitantes accenderam fogueiras para affastar os miasmas; por este meio triumpharam dos flagellos.

A bella Ansela chorava sempre; porém graças á Providencia Divina, mysteriosa e clemente, cada uma de suas lagrimas se metamorphoseava em perola fina de grande valor.

Chorou até o ultimo dia de vida, para enriquecer os seus subditos.

BACO.

Desde que appareceu a liberdade do tabaco observam-se repetidas vezes tão bons episodios, que por os julgarmos de interesse, passamos a narra-los.

Entra um sujeito n'um estanco.

Note-se que o sujeito leva as botas rotas, muito *unto sem sal* na golla da casaca, e uma camisa enchovalhada.

Entra e pede:

— Charutos de vintem.

— Ei-los.

Se é casado, contenta-se com dous e sai.

Entra outro sujeito no mesmo estanco; mas este é janota... aceiado... *dandy* e ridiculo desde a cadeia de ouro francez, até a bota de biqueira envernisada.

Entra e pede:

— Charutos de pataco.

— Ei-los.

E dão-lhe a mesma caixa dos de vintem.

O homem sai.

Entra outro.

E' um barão conhecido, rico, com trens, luxo em casa e fóra della.

Entra e pede:

— Charutos dos melhores.

— Ei-los.

— De quanto são?

— De tostão...

E no fim são os de vintem.

PROVA REAL.

Vai a gente por uma rua, vê um predio a construir-se com janellas gothicas?

— Aquelle predio é do Russ?

— Não, senhor, é de um estanqueiro.

Passa um homem velho junto a nós, pede-nos esmola.

— Quem é este homem?

— Foi coronel de cavallaria no tempo de outro governo.

Vemos uma carruagem muito rica...

— Olá! de quem é aquelle trem?

— E' do tendeiro da rua de tal que já vende charutos.

Vê-se um rapaz almoçar pão sem manteiga e um indecente café só.

— Quem é este moço?

— Foi nomeado amanuense do thesouro.

Vê-se um *bruto-montes*, com muitas peças e soberanos em montes, e diz-se:

— Que homem aquelle?

— E' habilitado.

— Habilitado!!!...

— Sim, para vender tabaco.

O senso commum que commente estas verdades.

A *Nação* publica, que os jornaes anglo-americanos noticiam a descoberta do Dr. Severo, para transformar os negros não em brancos, mas em verdes.

O doutor por tratamento que não offerece perigo, transforma o negro de qualquer moleque n'um verde azeitona muito agradavel a vista.

Assim pois graças ao Dr. Severo teremos homens verdes.

Diz *As Novidades* que em Inglaterra foram presos por dividas, durante o anno de 1861, 106 individuos das seguintes classes, a saber:—Officiaes do exercito 12—marinha de guerra 3—ecclesiasticos 9—advogados 4—medicos 2—cirurgiões 11—mestres-escolas 17 — mestras de meninas 2—alta sociedade 40—procuradores 32—e litteratos 2 (1).

Diz o mesmo folha que [illegible]

[illegible]

Diz o mesmo periodico que na [illegible] [illegible] um [illegible] [illegible] de tal maneira [illegible]

[illegible] ruminantes e a [illegible] o [illegible]

A empresa de um dos nossos theatros recebia ultimamente um autor que ia saber se a sua peça era ou não aceita para ser posta em scena.

— Meu amigo, lhe disse um dos directores, nós já lemos a sua peça, agrada-nos muito, mas ha alli uma cousa a mudar.

— Qual é ella?!...

— Uma scena de noite. Asseguro-lhe que uma grande scena de noite no segundo acto produziria um effeito bello.

— Mas como pode isso ser, se acção se passa as 9 horas da manhãa?

— A differença é muda-la para as 9 horas da noite.

— Que empenho é esse em querer uma scena de noite.

— Pois ainda não comprehendeu?!... O que actualmente esta' arruinando mais a nossa empresa é a verba da illuminação.

— E então?

— Então diminuindo nós a luz uma boa meia hora por noite, o publico não percebe a cousa, e no fim de umas poucas de recitas teremos poupado um bom par de patacos.

— Que partido é hoje o teu?
Cosme a Thomé perguntou:
Responde este:—Fui historico,
Hoje não sei o que sou.

— Pois de todos os partidos
Fez-se tamanha embrulhada,
Que a gente que é patriota
Anda toda embasbacada.

— Apoiado, diz Fulgencio;
Não voto nesta eleição
Por não achar quem me explique
A tal cousa da fusão.

— Não entende? diz-lhe um gebo
Pançudo e de curta perna;
E' mais uma traficancia
Da sucia que nos governa!...

O rei fez um testamento olographo que ja está registrado.

Leopoldo I deixa, segundo se assevera, uma fortuna consideravel.

Diz-se que este testamento é muito extenso, e que tem a data de 1857.

Falla-se tambem de muitos codicillos, que accrescentam ou mudam algumas das disposições testamentarias.

Na primeira folha que serve de capa ao testamento, o rei escreveu com o seu proprio punho: «*Clausulas testamentarias confiadas ao meu amigo e primeiro ministro M. Van Praet.*»

Diz um jornal belga que, segundo as informações muito autorisadas, a fortuna pessoal do fallecido rei é avaliada em vinte mil contos de réis, será dividida em quatros partes iguaes; tres formarão os quinhões do rei Leopoldo II, da imperatriz Carlota e do conde de Flandres; a propriedade do quarto quinhão pertencerá ao conde de Flandres, cujo rendimento elle será encarregado de distribuir por diversas pessoas, entre as quaes citá-se Van-Praet e Rogier os quaes terão dez contos de réis cada um de renda vitalicia.

A fortuna de Leopoldo I compõe-se, na maior parte, de terras situadas na Austria e na Baixa Hungria.

A fazenda de Palm, entre outras, comprada pelo rei ha quinze annos, tem um valor consideravel, por causa dos vinhedos que a enriquecem.

Leopoldo I era muito entendido em agricultura, e mantinha elle mesmo, do seu gabinete, uma activa correspondencia com habeis agentes, dirigia até nos menores detalhes a exploração das suas terras.

De resto, a propriedade dos duques de Saxonia-Coburgo é devida inteiramente aos recursos que acabamos de indicar e particularmente ao commercio dos gados, que estes principes não cessaram, desde longos annos, de explorar, em grande escala, em todos os mercados da Allemanha.

Accrescentaremos que n'estes negocios figuravam tão somente os medianeiros, e que se ignorou, por muito tempo, aquillo que hoje muita gente sabe.

Os habitantes de Bruxellas trajam quasi todos de luto, e falla-se ja de uma subscripção nacional para erigir em Laeken um monumento em honra de Leopoldo I.

No dia 16 do corrente celebraram-se em Bruxellas as exequias do primeiro rei constitucional da Belgica.

A rainha de Inglaterra, o imperador da Russia e o imperador dos Francezes fizeram-se representar officialmente n'esta funebre ceremonia, a' qual assistiam o principe de Galles, o principe Alfredo de Inglaterra, S. M. el-rei de Portugal e membros da maior parte das familias reinantes da Europa.

Grande numero de subditos belgas domiciliados em Paris dirigiram-se na vespera a Bruxellas, pelo caminho de ferro do norte, para prestarem a derradeira homenagem ao illustre defuncto. Finalmente os jornaes inglezes noticiam que varios negociantes de Londres fecharam as suas lojas e escriptorios em signal de luto, ao passo que uma parte dos navios ancorados no Tamisa arriaram as bandeiras a meio páo.

A ceremonia das exequias do fallecido rei teve hoje logar no meio de uma multidão consideravel vinda de todos os angulos da Belgica.

A's oito horas da manhãa [illegible] nas ruas uma animação extraordinaria; [illegible] de homens, mulheres e crianças encaminhavam-se para os sitios por onde o cortejo devia passar, occupando todo o espaço que, desde o palacio do rei, conduz pela rua Real até Laeken.

A fachada do palacio estava revestida de luto até a [illegible] do primeiro andar; de distancia em distancia [illegible] com [illegible]; a porta central estava toda coberta de panno preto, desde a base das columnas.

Esta decoração era simples e grandiosa, e compunha-se tão somente de brasões cercados de ornatos doirados, representando o leão belga.

A's dez horas da manhãa, os ministros estrangeiros, em carruagens cobertas de crepe, as corporações constituidas, as deputações das provincias começaram a chegar, e foram dirigidas, segundo a ordem indicada, para os differentes salas do palacio.

[illegible]

[illegible]

A's onze horas o rei Leopoldo II entrou na primeira sala onde o esperava o corpo diplomatico. [illegible] o conde de Flandres, [illegible] o principe de Galles, o principe real da Prussia, o principe Arthur d'Inglaterra, o duque de Cambridge, o principe Augusto de [illegible], os duques de Nemours e d'Aumale, o principe de Joinville, o archiduque José d'Austria, o principe Guilherme de Baden e o principe Luiz de Hesse.

Um certo numero de enviados extraordinarios tinham-se reunido aos ministros extrangeiros residentes na Belgica.

O duque de Bassano representava o imperador dos Francezes; lord Seymour, camarista-mór, a rainha d'Inglaterra, o conde Hompesch, a rainha da Prussia, o feld-marechal Nesperg, o imperador d'Austria.

Notavam-se além disso quatro generaes inglezes, o general russo Grabbe, commandante do regimento dos guardas a cavallo, no qual o rei Leopoldo tinha sido inscripto desde o seu nascimento pela imperatriz Catharina, e com o qual tinha feito as campanhas dos ultimos annos do imperio, e uma deputação do regimento austriaco n. 27, o qual tem o nome do rei Leopoldo.

Achava-se alli todo o corpo diplomatico residente, exceptuando o nuncio, cuja ausencia dava lugar aos mais desfavoraveis commentarios.

Dizia-se que a sua qualidade de sacerdote catholico lhe não permittia assistir ás exequias du'm rei protestante.

O clero belga catholico, apezar disso, estava alli representado pelos seus arcebispos e bispos.

Depois de terem comprimentado o rei, que lhes agradeceu a sua vinda, os bispos retiraram-se, abstendo-se, como era natural, de penetrarem na capella ardente.

O rei, seguido pelos principes da sua familia, depois de atravessar todas as salas, chegou a' capella ardente onde o feretro estava depositado, e por detraz do qual occupava lugar o consistorio lutherano.

O capellão do rei, M. Becker, recitou uma oração funebre, elogiando as elevadas qualidades do fallecido rei, offerecendo-as para exemplo ao seu successor, e confirmando o patriotismo dos Belgas, os quaes, apezar da dôr que os opprimia pela perda do seu primeiro rei, não desistiam da sua independencia e dos seus fóros.

Dezeseis tenentes pertencentes aos differentes corpos do exercito apoderaram-se do feretro para o irem depositar sobre o coche funebre.

Este coche funebre era um verdadeiro monumento, com sete metros de altura e quatro de largura.

Havia sido riscado por um artista de grande talento, M. Keyser, director da academia de Antuerpia.

Produzia realmente um bello effeito.

Figurava um grande pedestal sustentando um sarcophago sobre o qual se via um manto real envolto no crepe funerario.

Oito cavallos ajaezados de luto puchavam este pesado coche para o qual foi preciso preparar caminho, cortando arvores e elevando mais os arames do telegrapho.

A's onze horas e meia o coche poz-se em movimento, precedido pelas grandes corporações do estado e seguido pelo rei e pelos principes assentados em coches da côrte; os membros do corpo diplomatico, igualmente de carruagem, seguiam a familia real.

Notava-se a carruagem todo coberta de luto do conde Orloff com o seu cocheiro e cavallos russos, e aquella do ministro inglez com uma explendida libré de luto mandada fazer expressamente, sendo toda prata agaloada de prata.

Seguiam a pé os funccionarios e as camaras provinciaes.

Os cordões pendentes do carro eram segurados pelo principe de Ligne, presidente do senado, por M. Vandenpeereboom, presidente da camara dos deputados, por M. Rogier, ministro dos estrangeiros, por M. Bara, ministro da justiça, por M. Pletinckx general em chefe da guarda civica, e por M. Vanden Casteel, commandante da divisão territorial de Brabante.

O cortejo empregou mais de tres horas para percorrer os quatro kilometros que separam Bruxellas de Laeken distancia guarnecida quasi sem interrupção de casa.

Todas as janellas estavam ornadas de luto assim como os homens e as senhoras.

Por detraz da ala formada a direita pela guarda civica e á esquerda pelas tropas de linha, apinhava-se uma immensa multidão.

Esta multidão estava silenciosa, e como succede muitas vezes em taes casos, dava mostras de pouco recolhimento; porém a tranquillidade com que assistia ao enterro do seu primeiro rei, provava que a ninguem passava pela mente que se tratasse das exequias da nacionalidade belga.

Podiam ser ao mesmo tempo as exequias do decano, assim como o primeiro rei de uma dynastia: e se alguns fabricantes de projectos repotreados junto de um bom fogão, sonha-o ainda n'*este* momento na recomposição do mappa da Europa, é certo que aqui, no meio d'esta multidão compacta, ninguem dava ares de pensar n'isso, e realmente ninguem pensava n'isso.

O cadaver do fallecido rei devia ser collocado no carneiro da igreja de Laeken, onde jazem os restos mortaes da rainha Luiza; mas pelo motivo do rei ser protestante e para não entrar na igreja catholica, havia sido construida ao lado uma capella de madeira mui espaçosa.

Viam-se no fundo desta desenhadas quatro estatuas collossaes espraiadas que não produziam bom effeito.

Depois de cantados os psalmos, uma segunda oração funebre, porém mais curta que a primeira foi proferida por M. Vent, presidente do consistorio lutherano.

Ouviram-se em seguida suaves canticos, que confundiam tristeza na alma dos circumstantes, e a ceremonia concluio sendo o feretro real levado ao carneiro por uma entrada especial que havia sido aberta na parede da igreja.

Eram quasi tres horas e meia da tarde.

A CANNINHA.

Ha por hi quem dê apreço
Ao Champagne e ao licor...
Gostam outros do Lisboa
Dão ao Porto algum valor.

Eu por mim tudo desprezo
Quando é summo de parreira;
Não gosto das beberagens
Vindas de terra estrangeira.

Quem alegre quizer ver-me
Não me dê summo de [illegible]
Que eu só adoro a patricia
[illegible]

[illegible]